

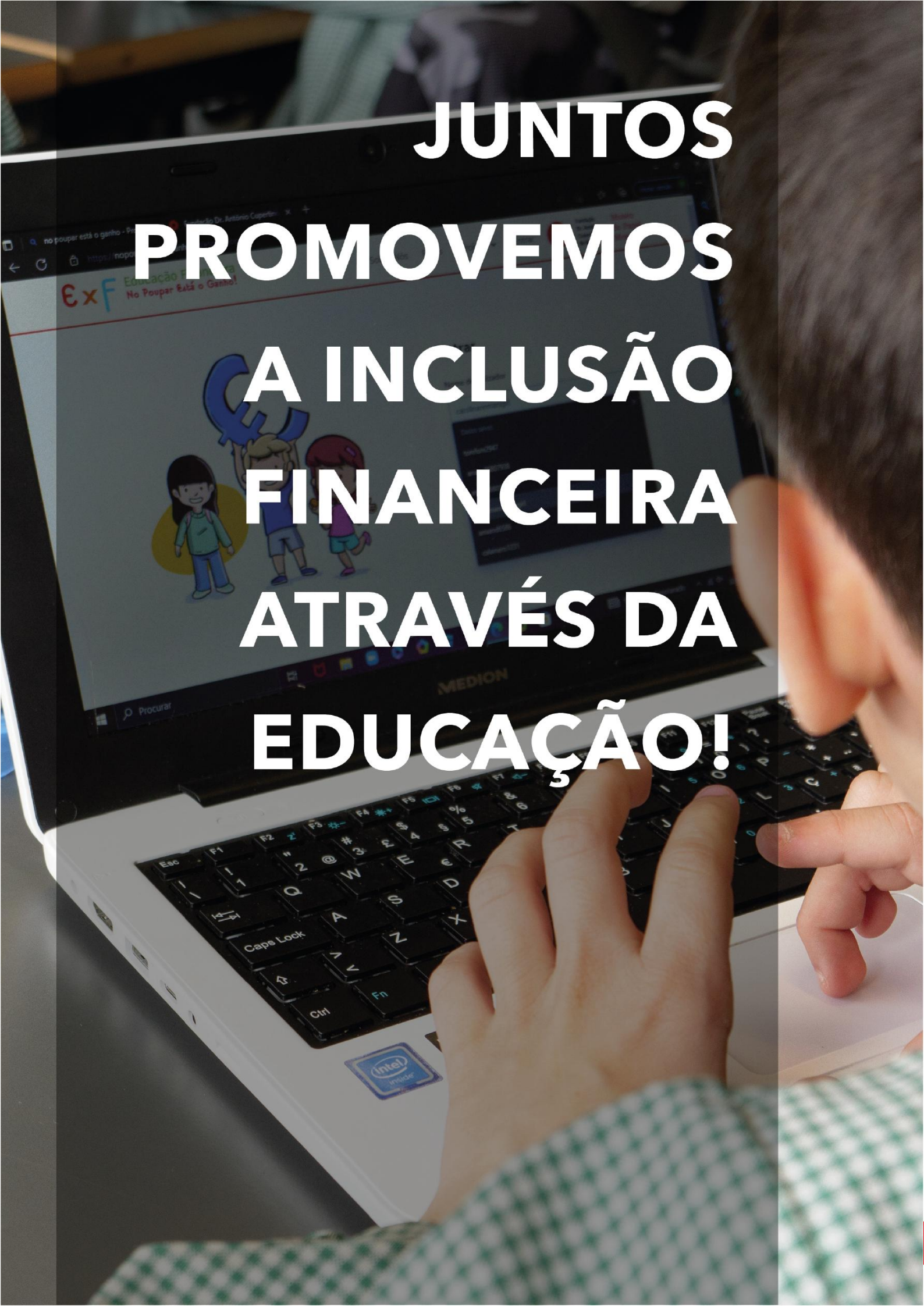


RELATÓRIO E CONTAS 2024



Fundação
António
Cupertino
de Miranda

**JUNTOS
PROMOVEMOS
A INCLUSÃO
FINANCEIRA
ATRAVÉS DA
EDUCAÇÃO!**



Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE..... 6

ENQUADRAMENTO..... 9

EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO DA FUNDAÇÃO 14

GRANDES NÚMEROS 16

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA 18

 NO POUPAR ESTÁ O GANHO 20

 INTRODUÇÃO 20

 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO 23

 AVALIAÇÃO..... 41

 TESTEMUNHOS 43

 44

 POR TUA CONTA 46

 INTRODUÇÃO 46

 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO 47

 MEDIÇÃO DE IMPACTO 51

 TESTEMUNHOS..... 52

 EU E A MINHA REFORMA..... 55

 INTRODUÇÃO 55

 IMPLEMENTAÇÃO..... 56

 AVALIAÇÃO..... 60

 TESTEMUNHOS..... 62

 63

 EDUCAÇÃO FINANCEIRA | UMA NECESSIDADE ESPECIAL 65

 INTRODUÇÃO 65

 METODOLOGIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO 66

 TESTEMUNHOS..... 68

 68

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE..... 70

FOMOS NOTÍCIA 74

PERSPETIVAS PARA 2025	77
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	80
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	80
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2024	81
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	82

CAPÍTULO 1

MENSAGEM DA PRESIDENTE





MENSAGEM DA PRESIDENTE

Em 2024, a Fundação António Cupertino de Miranda assinala 60 anos de atividade ao serviço da educação, da cultura e da coesão social. Este é um marco de profundo significado institucional que nos convida a refletir sobre o caminho percorrido e a renovar o nosso compromisso com a missão de promover a sociedade do conhecimento, a coesão social e o desenvolvimento humano.

Desde a sua criação, a Fundação tem mantido firme a missão definida pelo seu instituidor, António Cupertino de Miranda, cuja visão assente no valor transformador da educação permanece atual e inspiradora. Com base nessa visão, a Fundação tem vindo a afirmar-se como uma instituição inovadora e estratégica no combate às desigualdades e na construção de soluções eficazes para os desafios sociais contemporâneos,

Ao longo das últimas décadas, a Fundação tem desenvolvido um trabalho consistente na área da educação financeira, reconhecendo-a como um instrumento essencial para a promoção da autonomia, da resiliência económica e da inclusão social. Através de programas que abrangem crianças, jovens, adultos e pessoas com incapacidade, a Fundação procura garantir que todas as pessoas, independentemente da sua condição, têm acesso ao conhecimento e às competências necessárias para tomar decisões informadas ao longo da vida.

Neste domínio, merece especial referência, em 2024, o projeto No Poupar Está o Ganho, que alcançou uma dimensão inédita em termos de impacto e abrangência. Ao longo do ano letivo, mais de 18 000 alunos e mais de 700 professores participaram no programa, refletindo o crescente reconhecimento da sua relevância junto das comunidades educativas e o seu contributo para o reforço da literacia financeira em Portugal.

Este compromisso com a capacitação de públicos diversos inscreve-se no alinhamento da Fundação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular os ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 5 (Igualdade de género), ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 10 (Redução das desigualdades).



Com uma equipa altamente qualificada e uma gestão profissional orientada para resultados, a Fundação renova a sua ambição de atuar como um agente de mudança. Apostando na filantropia estratégica, no rigor da medição de impacto e na colaboração com parceiros de referência, continuará a investir em soluções inovadoras que respondam a défices sociais relevantes, contribuindo para uma sociedade mais justa, mais informada e mais preparada para o futuro.

Celebrar 60 anos é, acima de tudo, reafirmar o compromisso com a missão que nos guia desde 1964. Com o mesmo espírito de responsabilidade, visão estratégica e ambição de sempre, continuaremos a contribuir para o desenvolvimento do país e para o bem-estar das comunidades com quem trabalhamos.



Maria Amélia Cupertino de Miranda

Presidente do Conselho de Administração

CAPÍTULO 2

EQUADRAMENTO





ENQUADRAMENTO

A Fundação António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, sem fins lucrativos, financeiramente independente, com sede na Avenida da Boavista, na cidade do Porto. **No ano de 2024 celebrou 60 anos de existência.**

MISSÃO

A Fundação António Cupertino de Miranda tem por missão promover a sociedade do conhecimento e contribuir para a coesão social, através de atividades educativas, culturais e sociais.

VISÃO

Um mundo em que todas as pessoas têm igual acesso à educação, à cultura e a condições sociais dignas, em particular a uma educação financeira que lhes permita tomar as decisões adequadas sobre o seu dinheiro.

VALORES

Abertura, Sustentabilidade, Empreendedorismo social, Conhecimento

A Fundação António Cupertino de Miranda

- é uma instituição aberta, com forte ligação à comunidade, com programação direcionada ao desenvolvimento económico, educacional e cultural e à inclusão social (**Abertura**)
- cria programação relevante e catalisadora de mudança positiva para a comunidade (**Sustentabilidade**)
- valoriza a investigação e tem uma programação catalisadora de mudança para resolver eficazmente problemas sociais (**Empreendedorismo social**)
- é um centro de conhecimento que promove a articulação da educação formal com a educação não formal e funciona como plataforma de encontro, qualificação e inclusão social (**Conhecimento**)

A Fundação foi instituída por António Cupertino de Miranda em 1964 com fins culturais, educativos e sociais. Em 1996, inaugurou o **Museu do Papel Moeda**, cujo espólio consiste na mais importante coleção privada de papel fiduciário em Portugal, com vários exemplares raros e outros únicos.

A partir desta coleção, a Fundação iniciou em 2010 um importante programa de educação financeira para crianças e jovens, que se estendeu depois a adultos e seniores, a estudantes do ensino profissional e a pessoas com necessidades especiais.



Hoje coexistem, no âmbito do **programa de educação financeira** da Fundação, **quatro projetos**, com públicos distintos:

- **No Poupar Está o Ganho** – para crianças e jovens em contexto escolar;
- **Eu e a Minha Reforma** – para adultos e seniores;
- **Por Tua Conta** – para estudantes do ensino profissional;
- **Educação Financeira | Uma Necessidade Especial** – para crianças, jovens e adultos com deficiências e necessidades especiais.

A programação da Fundação contribui para o cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.



O défice de literacia financeira é um problema social grave em Portugal, reconhecido, a nível nacional, pelos Inquéritos à Literacia Financeira dos Portugueses (publicados em 2010, 2015 e 2020 pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros), mas também a nível internacional pela ONU, OCDE, EU e BCE. É um problema social que se tem agravado com o desenvolvimento dos mercados financeiros, a crescente complexidade dos produtos, serviços e instrumentos financeiros, o desenvolvimento tecnológico, a digitalização/desmaterialização da economia e a evolução e o envelhecimento demográfico.

Na sociedade contemporânea, a iliteracia financeira inibe significativamente a qualidade de vida e o bem-estar de segmentos abrangentes e numerosos da população, conduzindo-os a processos de empobrecimento, segregação e exclusão sociais.

A Fundação António Cupertino de Miranda é reconhecida pelo pioneirismo e pela disseminação do programa de educação financeira que promove anualmente, materializado em projetos dirigidos a vários públicos - crianças e jovens, adultos, pessoas mais velhas e pessoas com necessidades especiais.



A educação financeira está intrinsecamente ligada a várias dimensões sociais, económicas e ambientais, contribuindo desta forma para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em particular dos ODS que a seguir aqui se identificam:



ODS 1 Erradicação da Pobreza: A educação financeira pode ajudar as pessoas a saírem da pobreza, capacitando-as para gerirem melhor os seus recursos financeiros, realizarem um planeamento e conseguirem encontrar oportunidades de poupança.



ODS 3 Saúde e Bem-Estar: A boa gestão financeira pode proporcionar o acesso a cuidados de saúde adequados, medicamentos e serviços essenciais, impactando positivamente a saúde e o bem-estar das pessoas.



ODS 4 Educação de Qualidade: A inclusão da educação financeira nos currículos escolares pode contribuir para uma educação de qualidade, preparando os alunos para lidarem com questões financeiras ao longo das suas vidas.



ODS 5 Igualdade de Género: Ao capacitar mulheres com conhecimentos financeiros, a Educação Financeira pode ajudar a reduzir a desigualdade de género, promovendo a sua autonomia financeira.



ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Económico: A educação financeira é fundamental para o desenvolvimento de competências que promovam empregos dignos e crescimento económico sustentável.



ODS 10 Redução das Desigualdades: Ao capacitar as pessoas com conhecimentos e competências financeiras, a Educação Financeira pode contribuir para reduzir as desigualdades socioeconómicas, permitindo que mais pessoas participem ativamente da economia.



ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis: Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável. Proteger e salvaguardar o património cultural e natural mundial. Conseguir uma gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.



ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis: A Educação Financeira pode promover hábitos de consumo conscientes e responsáveis, contribuindo para práticas sustentáveis.



ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Através da promoção de práticas financeiras éticas, a Educação Financeira pode contribuir para a existência de instituições mais transparentes e justas.



ODS 17 Parcerias para a implementação dos objetivos: Revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Apoiar a criação de fortes parcerias ODS para atingir as metas ambiciosas da Agenda 2030. Reúna os governos nacionais, a comunidade internacional, a sociedade civil, o setor privado e outros atores.



CAPÍTULO 3

EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO





EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO DA FUNDAÇÃO

- Promover a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.
- Conceber e implementar projetos inovadores e com impacto social, com vista à qualificação das pessoas e de uma sociedade mais coesa e informada, designadamente nas áreas da literacia financeira, da longevidade e das pessoas com necessidades especiais.
- Provocar reflexões na opinião pública que possam influenciar políticas públicas nestas áreas, contribuindo assim para a mitigação de défices sociais.
- Promover parcerias com a Universidade e com instituições privadas e públicas.



CAPÍTULO 4

GRANDES NÚMEROS





GRANDES NÚMEROS

4

**PROJETOS DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

+ 330

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

+ 22 000

**PARTICIPANTES EM ATIVIDADES
EDUCATIVAS**

+ 7000

VISITANTES MUSEU PAPEL MOEDA

+1,1 M

VISITANTES PLATAFORMAS EDUCATIVAS

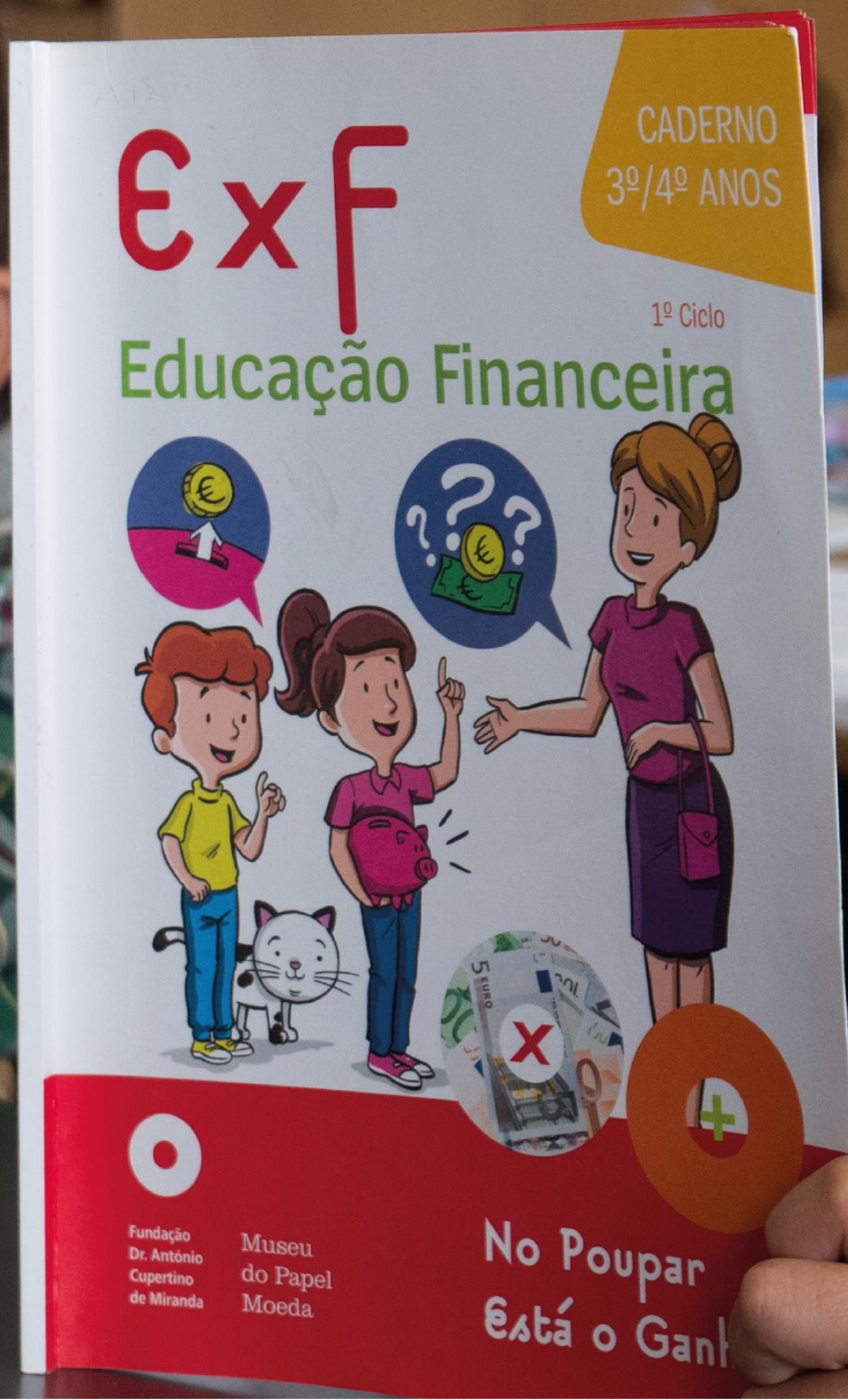
+ 44 900

SEGUIDORES COMUNIDADE DIGITAL



CAPÍTULO 5

PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA





O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é uma ferramenta essencial para garantir a estabilidade económica e a qualidade de vida das pessoas ao longo das suas vidas. Num mundo onde os instrumentos financeiros se tornam cada vez mais complexos, mas mais acessíveis a todos, é fundamental que, desde cedo, os indivíduos desenvolvam competências que os ajudem tomar decisões responsáveis.

A **Fundação António Cupertino de Miranda é uma entidade pioneira e de referência na promoção da educação financeira em Portugal, através de projetos adaptados a diferentes públicos.** Criando oportunidades de aprendizagem para crianças, jovens, adultos e pessoas com necessidades especiais, a Fundação tem contribuído ativamente para a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para lidar com as finanças pessoais.

Destaca-se o projeto **No Poupar Está o Ganho**, direcionado a crianças e jovens em contexto escolar. Este projeto tem um papel essencial na formação de hábitos saudáveis de poupança, consumo responsável e planeamento financeiro. Ao sensibilizar os mais novos para a importância de gerir recursos desde cedo, contribui para a prevenção de problemas financeiros futuros e para a construção de uma geração mais preparada.

O projeto **Eu e a Minha Reforma** foca-se em adultos e seniores, ajudando-os a gerir o orçamento familiar, planear a reforma e evitar riscos financeiros. A população idosa enfrenta desafios específicos, como a gestão de rendimentos fixos e a proteção contra fraudes, tornando a educação financeira nesta fase da vida especialmente relevante.

Para os estudantes do ensino profissional, a Fundação criou o **Por Tua Conta**, um programa que promove a autonomia financeira e a preparação para o mercado de trabalho. Jovens que estão prestes a entrar na vida ativa beneficiam imensamente de formação em temas como empréstimos, impostos, investimentos e direitos laborais, garantindo que tomem decisões informadas e sustentáveis.

O projeto **Educação Financeira | Uma Necessidade Especial** é uma iniciativa inclusiva que reconhece a importância de adaptar os conteúdos financeiros às necessidades de pessoas com deficiências ou dificuldades específicas. A autonomia financeira é um direito de todos, e este programa assegura que um público frequentemente negligenciado também possa desenvolver competências para gerir o seu dinheiro com segurança.

Os projetos da Fundação António Cupertino de Miranda têm um impacto significativo na sociedade, promovendo a literacia financeira e prevenindo problemas económicos que podem afetar indivíduos e famílias. **Investir na educação financeira é investir no futuro**, capacitando pessoas de todas as idades para tomarem decisões conscientes e seguras ao longo das suas vidas. **Assim, a Fundação desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais informada, resiliente e financeiramente equilibrada.**



NO POUPAR ESTÁ O GANHOS



NO POUPAR ESTÁ O GANHO

INTRODUÇÃO

Em 2023/2024, o projeto “No Poupar Está o Ganho” levou a literacia financeira a mais de **18 mil alunos**, de **900** turmas, de cerca de 60 municípios de Norte a Sul do País, proporcionando a alunos do Pré-escolar ao Ensino Secundário conhecimentos essenciais sobre temas de educação financeira, como a gestão do dinheiro e a importância da poupança.

É fundamental disponibilizar aos jovens programas de educação financeira para que desenvolvam a capacidade de tomar decisões responsáveis e estabeleçam uma base segura para sua estabilidade financeira no futuro.

O Projeto “No Poupar Está o Ganho” visa, precisamente, dar resposta a estas questões fundamentais e para isso apresenta uma metodologia de implementação que assenta nas seguintes **premissas**:

- **Integração no currículo escolar:** o programa pode ser incorporado no currículo escolar, garantindo que os conceitos financeiros sejam ensinados desde cedo. Isso pode incluir aulas dedicadas à educação financeira ou a integração de tópicos financeiros em outras disciplinas, como matemática ou cidadania.
- **Criação de atividades extracurriculares:** jogos educativos, “desafios” e atividades práticas que ensinem conceitos financeiros importantes, como orçamento, poupança, investimento e gestão.
- **Uso de tecnologia:** os jovens estão cada vez mais envolvidos com a tecnologia, é importante aproveitar essas competências para transmitir conhecimentos de educação financeira de forma envolvente e acessível: jogos e fichas de atividade online e vídeos educativos são usados para transmitir conceitos financeiros e promover a aprendizagem interativa.
- **Recursos educativos adaptados** aos diferentes anos/ciclos escolares.
- **Educação para competências práticas:** além de conceitos financeiros básicos, é fundamental ensinar aos jovens competências práticas. Isso inclui ensinar a elaborar um orçamento, a abrir e gerir uma conta bancária, a conhecer empréstimos e cartões de crédito e como tomar decisões financeiras informadas, perante determinadas situações, como por exemplo, a compra de um carro ou a escolha de um seguro.



- **Envolvimento dos pais:** os pais desempenham um papel crucial na educação financeira dos jovens. O projeto envolve os pais, fornecendo recursos e orientações para que possam apoiar seus filhos a desenvolver competências de gestão financeira pessoal e promover a discussão aberta sobre o dinheiro e a tomada de decisões financeiras.
- **Rede de parcerias com instituições de reconhecida credibilidade:** tais como a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o Banco de Portugal, a Associação Portuguesa de Seguradores, o Instituto do Banco Europeu de Investimento e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.





“ A edição deste ano do *No Poupar Está o Ganho* contou com a participação de mais de 18 mil alunos, 900 turmas e 750 professores, e já é visível a forma como esta nova geração está muito mais preparada financeiramente e a nova mentalidade dos mais novos é um indicador de mudança, onde as crianças já percebem que o conhecimento e a aprendizagem são imprescindíveis. ”

Maria Amélia Cupertino de Miranda

Presidente da Fundação António Cupertino de Miranda





IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto **“No Poupar Está o Ganho”**, no ano letivo de 2023/2024, foi implementado em cerca de 900 turmas do Ensino Pré-Escolar, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de Ensino e, ainda, do Ensino Secundário, nos municípios de Albufeira, Alijó, Almada, Amadora, Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Felgueiras, Fundão, Gondomar, Gouveia, Guimarães, Idanha-a-Nova, Lamego, Lisboa, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Moita, Monção, Montalegre, Oeiras, Oleiros, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paredes, Paredes de Coura, Pombal, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Póvoa de Varzim, Proença-a-Nova, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Seixal, Sertã, Sesimbra, Setúbal, Sintra, Trofa, Valongo, Viana do Castelo, Vila de Rei, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Vila Verde e Vizela.

De forma estruturada, continuada e acompanhada, o projeto permitiu que 18 mil alunos de Norte a Sul do País aprendessem sobre necessidades e desejos, despesas e rendimentos, risco e incerteza no planeamento financeiro, meios de pagamento, contas bancárias, empréstimos, seguros, poupança, economia circular e, inclusivamente, ética nas questões financeiras e direitos e deveres dos consumidores.

DESDE 2010:

14 EDIÇÕES

+ 89 MIL ALUNOS

94 MUNICÍPIOS

+ 4400 TURMAS

As principais atividades do **“No Poupar Está o Ganho”**, implementadas ao longo deste ano letivo foram as seguintes:

- Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- Capacitação dos Docentes
- Visita ao Museu do Papel Moeda (presencial e online)
- Atividades e Desafios
- Olimpíadas de Educação Financeira
- Concurso Final
- Acompanhamento e Monitorização



DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS

Cadernos de Educação Financeira

Foram disponibilizados, de forma complementar à plataforma educativa digital, cadernos de apoio em suporte físico a todos os alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade. Estes cadernos abordam, de forma diferenciada e adaptada ao ano de ensino, todos os temas e subtemas do Referencial de Educação Financeira.

A elaboração dos cadernos contou com a revisão científica da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Plataforma de e-learning

No início do ano letivo são disponibilizados os acessos a uma plataforma de educação financeira www.nopouparestaoganho.pt, onde constam todos os conteúdos e recursos necessários à implementação do projeto, quer para professores, quer para os alunos.

Alunos e professores têm acesso a:

- Conteúdos adaptados aos diferentes anos de ensino
- Centenas de fichas de exercício sobre todos os temas do Referencial de Educação Financeira
- Material de Apoio, livros, desafios
- Jogos didáticos online
- Visita online ao Museu Papel Moeda
- Notícias

Conteúdos e ferramentas específicas para professores:

- E-book do Professor
- Ações de Formação online sobre os diferentes temas
- Proposta de cronograma para orientação das sessões
- Planos de aula
- Acesso aos resultados das fichas de forma individual por aluno



APP No Poupar Está o Ganho

No ano letivo 2023/2024 o “No Poupar Está o Ganho” evoluiu para uma experiência ainda mais acessível com o lançamento de uma App. Agora, além da plataforma digital, a App oferece uma abordagem inovadora, permitindo aos alunos que participam no projeto realizar fichas de trabalho, de forma mais direta e simples.

Em qualquer dia, lugar ou hora, sempre no telemóvel ou tablet, os alunos passaram a ter acesso a fichas de trabalho com:

- Perguntas sobre diversos temas úteis ao dia-a-dia: necessidades e desejos; despesas e rendimentos; risco e incerteza; meios de pagamento; contas bancárias; empréstimos; sistema financeiro; seguros; objetivos de poupança; ética e responsabilidade e social; direitos e deveres do consumidor.
- Vários formatos de perguntas: escolha múltipla, verdadeiro ou falso e correspondências para responderem de forma rápida e direta.
- Resultados imediatos: no final de cada ficha, é possível ver quantas respostas corretas alcançaram.
- Pontos para a turma: as respostas certas dão direito a pontos que vão fazer a turma subir no ranking interescolar do “No Poupar Está o Ganho”.
- Ligação entre aplicação e site: os alunos podem responder às perguntas tanto no site como na aplicação, pois ficarão sempre válidas para dar pontos à sua turma e para solidificarem os seus conhecimentos!

Desafios Mensais

Mensalmente e ao longo de todo o ano letivo foram disponibilizadas propostas práticas de abordagem aos vários temas do Referencial de Educação Financeira, sob a forma de “Desafios” lançados através da plataforma de e-learning.

Lançamento do “Livro Bicicletas e Trotinetas. Sim ou Não?”

No dia 8 de fevereiro, a Fundação António Cupertino de Miranda, a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), parceira dos projetos de educação financeira da Fundação, lançou um novo livro da coleção Seguros e Cidadania” da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, intitulado **Bicicletas e trotinetas. Sim ou não?**

O lançamento foi assinalado com uma sessão no Auditório da Fundação, com a presença das Autoras, que conversaram com um grupo de alunos que integram o projeto “No Poupar Está o Ganho”. Este novo livro aborda o tema da mobilidade urbana e das suas diversas implicações, retratando vários episódios que, entre outros aspetos, alertam para os riscos de acidentes e a importância de cumprir as regras de segurança para os evitar.



Marcou ainda presença o Prof. Rui Ribeiro, Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) que apresentou alguns vídeos de sensibilização sobre a condução de Trotinetes e Bicicletas.

Por fim os alunos puderam testar um equipamento para simular a condução sob o efeito de álcool, de forma a sensibilizar para a necessidade de adotar comportamentos responsáveis quando se conduz.





CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES

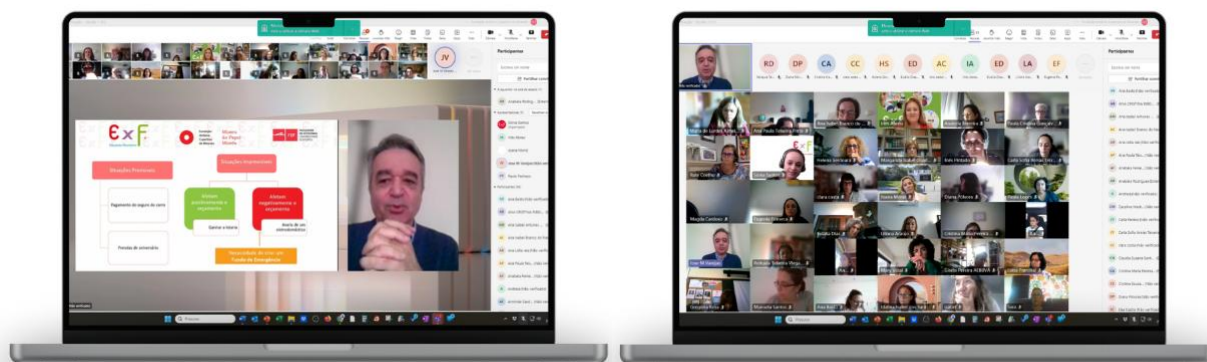
Com o objetivo de capacitar, financeira e digitalmente os docentes, o projeto dinamiza ações de formação para que estes se sintam confiantes com a metodologia de implementação do projeto, com os conteúdos de educação financeira abordados e com a plataforma educativa do projeto.

Em 2024, foram realizadas 24 sessões de capacitação, em diferentes horários e dias da semana, inclusive em horário pós-laboral para todos os professores inscritos.

As sessões contaram com a participação de docentes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, parceira da Fundação neste programa, tendo sido abordados os seguintes temas:

- Planeamento e Gestão do Orçamento
- Sistema e Produtos Financeiros
- Poupança
- Ética
- Direitos e Deveres (dos consumidores)
- Economia Circular (a importância da reutilização e reciclagem para um modelo económico e um planeta mais sustentáveis)

Para além da formação *on line*, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistema e Produtos Financeiros Básicos; Poupança; Crédito; Ética e Direitos e Deveres.





VISITA AO MUSEU DO PAPEL MOEDA

Todas as turmas participantes no projeto têm a possibilidade de realizar uma visita orientada ao Museu do Papel Moeda, em formato presencial ou online.

Presencial: uma forma mais especial de conhecer o Museu do Papel Moeda ao vivo!

Online: de forma dinâmica e interativa, a equipa do “No Poupar Está o Ganho” consegue levar os alunos até ao Museu, sem saírem da sala de aula.

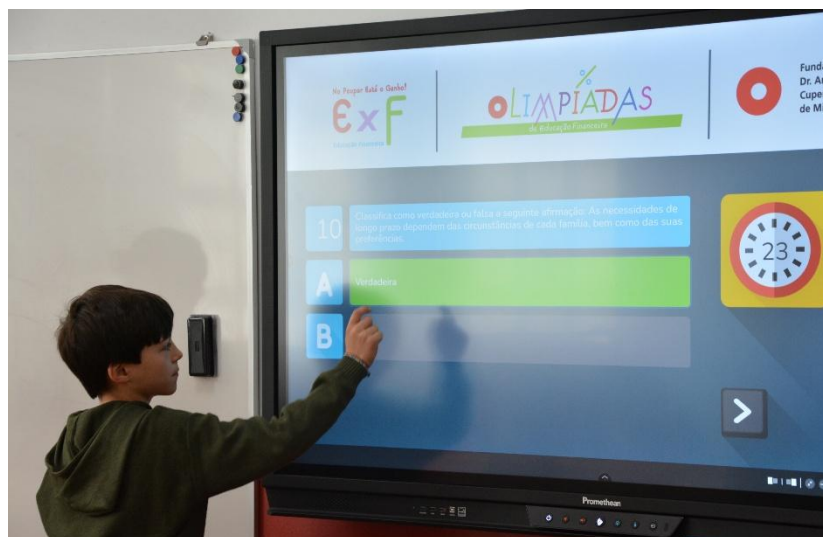
Online ou presencial, os alunos podem assistir à evolução económica, social e cultural de Portugal, através da coleção de notas, ações, apólices, cheques e lotarias.





OLIMPIADAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

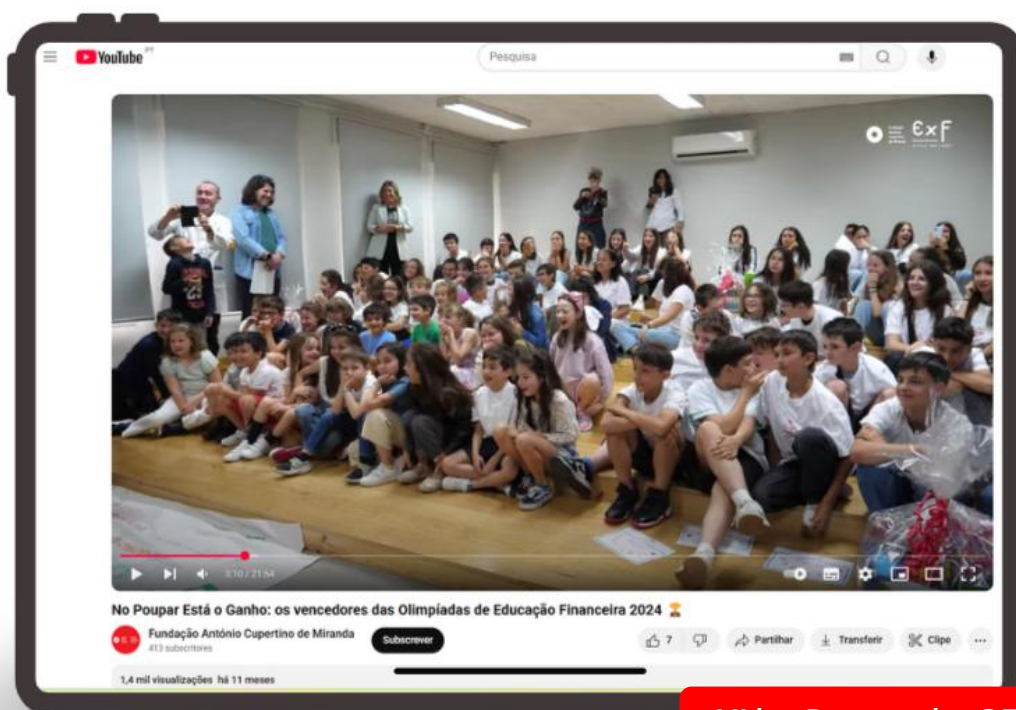
As Olimpíadas de Educação Financeira consistem num *quiz*, a jogar *online*, em que os alunos têm de responder a questões sobre os vários temas de educação financeira, estimulando, de forma lúdica, o seu interesse pela temática e proporcionando-lhes uma oportunidade de convívio e aprendizagem em conjunto.



Durante os meses de fevereiro e março os alunos puseram à prova os seus conhecimentos financeiros e a equipa da Fundação foi entregar os prémios às turmas vencedoras a nível nacional. Nestas sessões de entrega de prémios, estiveram, igualmente, presentes os Diretores de Agrupamento e os Vereadores da Educação dos respetivos municípios (Gondomar, Guimarães, Valongo, Santo Tirso e Oleiros).

Para além dos vencedores nacionais, houve também prémios para os alunos das turmas vencedoras a nível municipal que receberam t-shirts do projeto, certificados e um poster.





Vídeo Resumo das OEF



VENCEDORES NACIONAIS

1.º CICLO - 1.º e 2.º ano

Escola Básica de São Martinho, Santo Tirso | 2.º 2SM2

1.º CICLO - 3.º e 4.º ano

Escola Básica de Boavista, Valongo | 4.º AB

2.º CICLO

Escola Básica Santa Bárbara, Gondomar | 5.º B

3.º CICLO

Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade, Oleiros | 8.º A

ENSINO SECUNDÁRIO

Escola Secundária Francisco de Holanda, Guimarães | 11.º CSE

VENCEDORES MUNICIPAIS | 1.º CICLO - 1.º e 2.º ANO

Escola Básica de São Roque de Lameira, **Porto**, 1.º A

Escola Básica de Refojos, **Póvoa de Varzim**, RF1A

Escola Básica de São Martinho, **Santo Tirso**, 2SM2

Escola Básica de Pedras, **Vila Nova de Gaia**, 1.º B

Escola Básica de Vale do Mouro, **Monção**, T2A

Escola Básica de Monserrate, **Viana do Castelo**, 2A-MO

Escola Básica do Norte, **Vila Nova de Cerveira**, CEN - 2.º A

Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos, **Cabeceiras de Basto**, 1.º R3

Escola Básica Nossa Senhora da Piedade, **Castelo Branco**, 2.º B

Escola Básica de Idanha-a-Nova, **Idanha-a-Nova**, 1.º A

Escola Básica de Vila Frescaíinha, **Barcelos**, 1.º C

Escola Básica de Estrada, **Braga**, 1.º/2.º 8

Escola Básica de Regedoura, **Ovar**, 2.º A



Escola Básica Luís Van Zeller de Macedo, **Amarante**, 2.º F

Escola Básica de Barroca, **Marco de Canaveses**, 2.º A1

VENCEDORES MUNICIPAIS | 1.º CICLO - 3.º e 4.º ANO

Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia, **Lisboa**, 4.º A

Escola Básica João Gonçalves Zarco, **Oeiras**, 4.º 4AZ

Escola Básica de Foros de Amora, **Seixal**, 4.º FA/4A

Escola Básica de Cotovios, **Vila Franca de Xira**, 2.º/3.º C1

Escola Básica de Baguim do Monte, **Gondomar**, 3.º C3B

Escola Básica de Ferronho, **Maia**, 4.º FN4

Escola Básica Engº Fernando Pinto de Oliveira, **Matosinhos**, 4.º 6

Escola Básica n.º 1 de Oliveira de Azeméis, **Oliveira de Azeméis**, OA1-4

Escola Básica n.º 2 de Paredes, **Paredes**, 4.º PC4B

Escola Básica Costa Cabral, **Porto**, 4.º A

Escola Básica de Igreja - Escapães, **Santa Maria da Feira**, 4.º D

Escola Básica de Quelha, **Santo Tirso**, 3.º/4.º Q

Escola Básica de Querelêdo, **Trofa**, 3.º/4.º Q34

Escola Básica de Boavista, **Valongo**, 4.º AB

Escola Básica de Pedras, **Vila Nova de Gaia**, 4.º A

Escola Básica Padre Himalaya, **Arcos de Valdevez**, 4.º G

Escola Básica de Vale do Mouro, **Monção**, T4A - 3º e 4º

Escola Básica Diogo Bernardes, **Ponte da Barca**, 3ºA

Escola Básica de Igreja, **Ponte de Lima**, 4.ºR4A

Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo, **Viana do Castelo**, SM4B

Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos, **Cabeceiras de Basto**, 3.ºR9

Escola Básica de Nossa Senhora da Conceição, **Guimarães**, 4CO

Escola Básica de Alcains, **Castelo Branco**, 3º B



Escola Básica de Idanha-a-Nova, **Idanha-a-Nova**, 3.º C

Escola Básica de Soalheira, **Fundão**, SOA1

Escola Básica de Feira Nova, **Amares**, 4.º E

Escola Básica de São Brás, **Barcelos**, 4.º Barcelinhos4

Escola Básica Escola Artística do Conservatório de Música Calouste
Gulbenkian, **Braga**, 3.º A

Escola Básica n.º 2 de Vila Verde, **Vila Verde**, 3.º T37

Escola Básica n.º 3 de Vila Real, Vila Real, 3.º Corgo

Escola Básica de Montes Claros, **Coimbra**, 4.º C

VENCEDORES MUNICIPAIS | 2.º CICLO

Escola Básica D. João I, **Moita**, 5.º E

Escola Básica de Vale de Milhaços, **Seixal**, 6.º H

Escola Básica Santa Bárbara, **Gondomar**, 5.º B

Escola Básica de Paredes, **Paredes**, 6.º H

Escola Básica Francisco Torrinha, **Porto**, 6.º F

Escola Básica de São Martinho, **Santo Tirso**, 6.º A

Escola Básica da Madalena, **Vila Nova de Gaia**, 6.º D

Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura, **Paredes de Coura**, 5.º A

Escola Básica Diogo Bernardes, **Ponte da Barca**, 5.º B

Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, **Viana do Castelo**, 6.º D

Escola Básica de Pedras Salgadas, **Vila Pouca de Aguiar**, 5.º AP

Escola Básica Virgínia Moura, **Guimarães**, 6.º C

Escola Básica de Gondifelos, **Vila Nova de Famalicão**, 5.º 2

Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade, **Oleiros**, 5.º A

Escola Básica e Secundária da Sé, **Lamego**, 5.º C

Escola Básica de Amarante, **Amarante**, 6.º G



VENCEDORES MUNICIPAIS | 3.º CICLO

Escola Secundária da Baixa da Banheira, **Moita**, 7.º A

Escola Básica Luísa Todi, **Setúbal**, 8.º3ª

Escola Básica Francisco Torrinha, **Porto**, 9.ºC

Escola Básica de São Martinho, **Santo Tirso**, 7.º D

Escola Secundária da Trofa, **Trofa**, 9.ºCEF

Escola Básica D. António Ferreira Gomes, **Valongo**, A7ºB

Escola Básica Dr. Manuel da Costa Brandão, **Arcos de Valdevez**, 7.ºG

Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, **Viana do Castelo**, 7.º D

Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar – Sul, **Vila Pouca de Aguiar**, 7.º C

Escola Básica e Secundária Santos Simões, **Guimarães**, 7.º B

Didáxis - Riba de Ave, **Vila Nova de Famalicão**, 7.º1

Escola Básica João Roiz de Castelo Branco, **Castelo Branco**, 7.º A

Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro, **Idanha-a-Nova**, 7.º B

Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade, **Oleiros**, 8.º A

Escola Básica e Secundária do Centro de Portugal, **Vila de Rei**, 7.º A

Escola Básica Amadeo de Souza Cardoso, **Amarante**, 8.º A

VENCEDORES MUNICIPAIS | ENSINO SECUNDÁRIO

Escola Secundária da Baixa da Banheira, **Moita**, 12.ºAE

Escola Secundária Matias Aires, **Sintra**, 11.ºTIAT

Colégio Efanor, **Matosinhos**, 12.ºBC

Escola Básica de Cristelo, **Paredes**, 11.ºECO_A

Escola Básica e Secundária Clara de Resende, **Porto**, 11.ºF

Escola Secundária de Valongo, **Valongo**, 10.ºCSE



Escola Básica e Secundária de Albufeira, **Albufeira**, 12.º CPC

Escola Básica e Secundária Pintor José de Brito, **Viana do Castelo**, 10.º B

Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz, **Montalegre**, 11.º

Escola Secundária Francisco de Holanda, **Guimarães**, 11.º CSE3

Escola Secundária Frei Heitor Pinto, **Covilhã**, 10.º B/D

Escola Secundária de Amarante, **Amarante**, 11.º CSE

Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, **Felgueiras**, 10.º B1

CONCURSO FINAL

Os mais de 18 mil alunos das 900 turmas que participaram no “No Poupar Está o Ganho” receberam o mesmo desafio: desenvolver um trabalho que unisse a criatividade aos conhecimentos em literacia financeira adquiridos ao longo do ano com este projeto. Como resultado, turmas de todo o país abordaram temáticas como a poupança, os seguros ou a economia circular, usando jogos, vídeos, livros digitais e outras expressões artísticas, como música, dança ou teatro.

O Concurso Final é o momento anual mais importante de competição interturmas do “No Poupar Está o Ganho”. Os trabalhos foram avaliados por um júri, constituído por representantes da Fundação António Cupertino de Miranda, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do Banco de Portugal, do Ministério da Educação e da Associação Portuguesa de Seguradores, que atribuiu prémios aos melhores trabalhos.





Os vencedores nacionais do Concurso Final vieram até à Fundação António Cupertino de Miranda, que foi palco para muitos sorrisos e alegria! Recebemos mais de 600 alunos e professores.

VENCEDORES NACIONAIS | PRÉ-ESCOLAR

1.º lugar: "Vamos contar dinheiro"

TJ1, Escola Básica de Vale do Mouro, Monção

VENCEDORES NACIONAIS | 1.º CICLO - 1.º E 2.º ANO

1.º lugar: "Vamos contar dinheiro"

TJ1, Escola Básica de Vale do Mouro, Monção

2.º lugar: "Ecokids"

2.ºF, Escola Básica de Vila Boa, Barcelos

3.º lugar: "Loto da poupança"

2ºH, Escola Básica Padre Himalaya, Arcos de Valdevez

VENCEDORES NACIONAIS | 1.º CICLO - 3.º E 4.º ANO

1.º lugar: "Os julgamentos da poupança"

4.ºA, Escola Básica da Guarda, Maia

2.º lugar: "Dicas sobre Educação Financeira"

4.ºG4A, Escola Básica de Gandra, Valongo

3.º lugar: "Viajar a poupar com o 4.ºAZ"

4.º4AZ, Escola Básica João Gonçalves Zarco, Oeiras

Menção Honrosa Continuidade: "Poupar para um sonho realizar - Parte II"

3.º CA, Escola Básica de Cruz de Argola, Guimarães



VENCEDORES NACIONAIS | 2.º CICLO

1.º lugar: "Maria Poupadinha & Maria Gastadora"

5.ºB, Escola Básica de Santa Bárbara, Gondomar

2.º lugar: "Nada se perde, tudo se transforma"

6.ºRB, Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes

3.º lugar: "Uma História de Juniores para Seniores"

6.ºB, Colégio de S. Gonçalo de Amarante, Amarante

Menção Honrosa Replicabilidade: "No "Peixinho" está o Ganho"

6.ºJ, Escola Básica Bernardino Machado, Vila Nova de Famalicão

VENCEDORES NACIONAIS | ENSINO SECUNDÁRIO

1.º lugar: "Introduction to Budgeting"

11.ºA, Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto

2.º lugar: "Os Seguros"

11.ºTGEI, Escola Secundária da Baixa da Banheira, Moita

3.º lugar: "Energy Plank"

10.º B1, Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras

VENCEDORES PRÉMIO ESPECIAL SEGUROS

Atribuído pela Associação Portuguesa de Seguradores

1.º LUGAR: "Finanças do Futuro"

4.ºFN4, Escola Básica de Ferronho, Maia

VENCEDORES PRÉMIO ESPECIAL ECONOMIA CIRCULAR

1.º LUGAR: "Pensa primeiro... Compra 2ª mão - Sextas-feiras sustentáveis"

3.ºG, Escola Básica de S. Frutuoso, Braga



2.º LUGAR: "Economia Circular - Peddy paper"

12.ºECO-B, Escola Básica e Secundária Cristelo, Paredes

Menção Honrosa: "Economia Circular"

5.ºA, Escola Básica de Santa Bárbara, Gondomar

VENCEDORES PRÉMIO ESPECIAL INCLUSÃO

1.º LUGAR: "O Banco da Aprendizagem: Desafia o teu vocabulário em Língua Gestual"

3.ºA, Escola Básica de Cavaco, Santa Maria da Feira

Menção Honrosa: "Alunos ensinam alunos"

6.º H, Escola Básica de Paredes, Paredes

PRÉMIO ESPECIAL PARA O MELHOR RESULTADO DO RANKING

Turma que, até 10 de maio, alcançou mais pontos através da resolução de fichas na plataforma digital do No Poupar Está o Ganho

11.ºECO-A da Escola Básica e Secundária de Cristelo, Paredes

No grande palco, montado no exterior da Fundação António Cupertino de Miranda, lia-se o nome que professores e alunos bem conhecem: No Poupar Está o Ganho! Em frente ao palco, os mais de 600 lugares foram sendo preenchidos pelos convidados especiais, que chegaram de vários pontos do país: professores, alunos, representantes de Câmaras Municipais, Comunidades Intermunicipais e parceiros da Fundação António Cupertino de Miranda.





O cenário era inédito na Fundação e o impacto gerado mais do que merecido, tendo em conta o motivo da cerimónia que iria ser vivida nas horas seguintes: a entrega de prémios aos grandes vencedores nacionais do Concurso Final 2024.



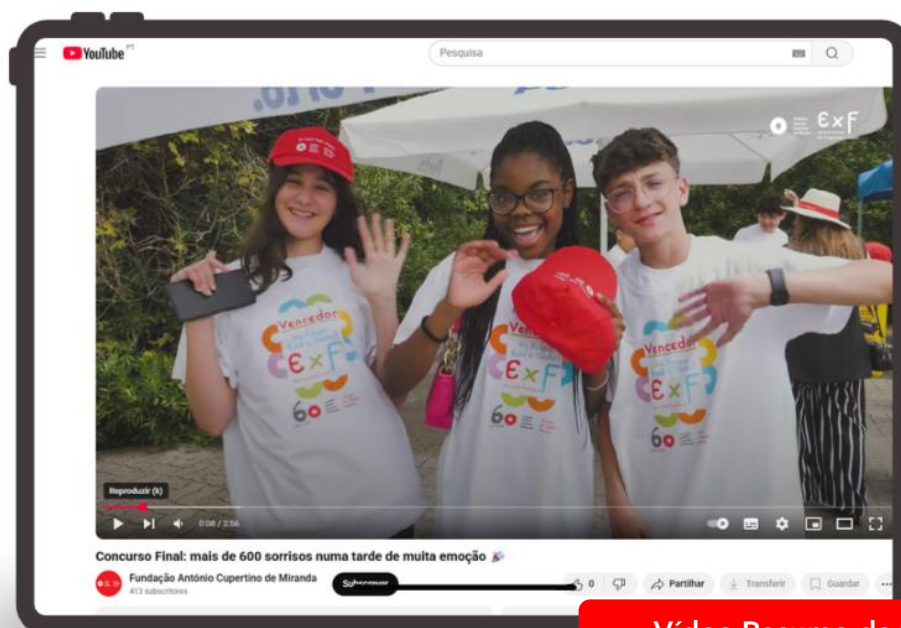
Ao longo do evento, entre risos e aplausos, os **Vencedores Nacionais** e dos **Prémios Especiais Seguros, Economia Circular, Inclusão e Ranking** subiram ao palco para a entrega dos tão merecidos prémios, enquanto o seu trabalho era transmitido no ecrã gigante. Um momento de emoção para todas as turmas, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário!

Como **a literacia financeira pode ser mágica**, não faltaram atuações de magia que pontuaram a tarde de alegria e deixaram miúdos e graúdos impressionados.





O encerramento da cerimónia contou com a presença de Catarina Araújo, Vereadora da Juventude e Desporto da Câmara Municipal do Porto, que deixou uma mensagem de reconhecimento à Fundação pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, classificando-o como “meritório” e “inestimável”. A Vereadora frisou ainda a importância que a literacia financeira tem na nossa vida, porque “cada vez mais, saber gerir os recursos de que dispomos, em contextos por vezes parcos, é fundamental”.



Vídeo Resumo da Sessão



AVALIAÇÃO

De modo a avaliar o projeto e o seu impacto, foi realizado, no final do ano letivo, um inquérito direcionado aos docentes das turmas participantes no projeto.

Os dados obtidos permitem concluir que os docentes consideram a **participação no Projeto “No Poupar Está o Ganho” ter sido de grande importância** e que os seus **alunos gostaram muito de participar**, sentiram-se envolvidos e não só **aprenderam coisas novas** sobre as temáticas abordadas no decorrer da implementação, como **alteraram alguns hábitos e atitudes face ao dinheiro**.

Muitos docentes referiram que o projeto ajudou os alunos a “Aprenderem a fazer escolhas com base na decisão do que é supérfluo ou essencial”, “Adquirirem consciência do custo de determinados produtos e/ou bens”, “Adquirirem uma maior empatia relativamente a decisões financeiras familiares” e “Resistirem às compras por impulso”.

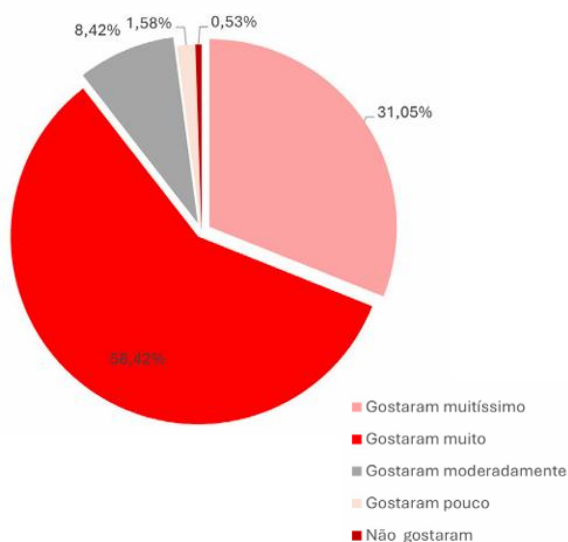
Os professores avaliaram ainda positivamente o impacto do projeto no desenvolvimento global dos seus alunos, percecionando uma **contribuição significativa para o crescimento e desenvolvimento de diferentes competências** como, por exemplo, “Competências de resolução de problemas”, “Competências de trabalho em grupo”, “Competências de tomada de decisão” e “Competências de sociabilidade” não se limitando apenas a aspetos financeiros.

De facto, **todas as evidências apontam para o reconhecimento da prioridade de investir na educação financeira** das crianças e jovens para que desenvolvam competências que lhes permitam tomar melhores decisões do ponto de vista financeiro pois delas depende o seu bem-estar pessoal e familiar, no presente e no futuro.

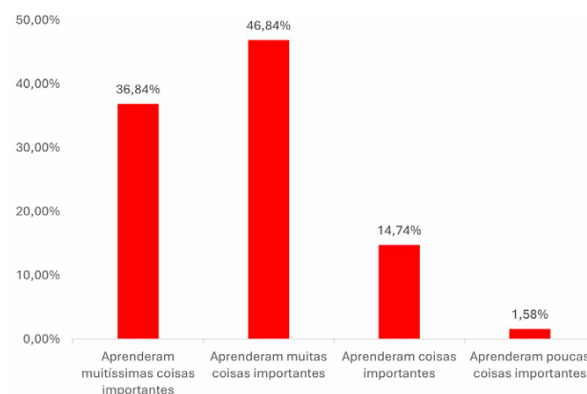


CONCLUSÕES EM DESTAQUE

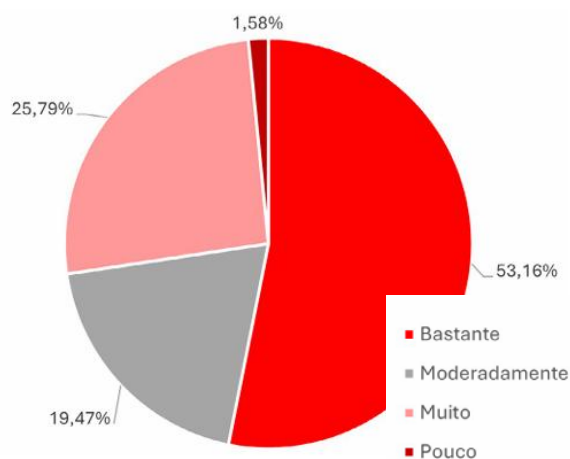
- 89% dos docentes consideraram que os seus alunos gostaram "muito" ou "muitíssimo" de participar no projeto.



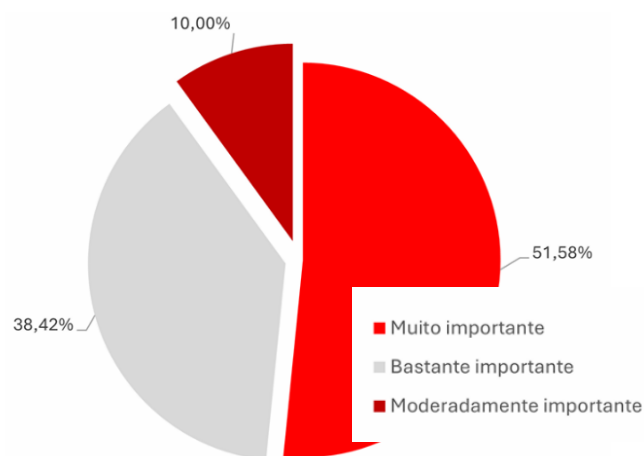
- 84% consideraram que os seus alunos aprenderam "muitas" ou "muitíssimas" coisas novas.



- 79% dos docentes consideraram que este projeto promoveu bastante ou muito o desenvolvimento global dos seus alunos.



- Para 90% dos professores foi bastante importante ou muito importante fazer parte deste projeto.





TESTEMUNHOS

“

Este projeto permitiu o desenvolvimento da literacia financeira nos alunos. Foi muito importante ver como os alunos mudaram a sua postura face às necessidades e aos desejos, tornando-se mais críticos e conscientes. Desenvolveram a capacidade de resolução de problemas, na procura de estratégias de superação, que lhes permitisse alcançar objetivos. Para além da aprendizagem que é facilmente mensurável, de referir a alegria com que participaram em cada desafio. Foi realmente muito gratificante.”

Docente do 3.º ano, Braga

”

“

Fiquei surpreendida com o interesse revelado pelos alunos, e o quão gostaram de abordar estes temas. Todo o manual está muito bom pois revela realidades próximas dos alunos e eles identificaram-se bastante!

Docente de 1.º ano, Vila Nova de Gaia

”

“

Excelente projeto, com uma envolvimento e abrangência incríveis. Extremamente bem organizado e bastante completo. Do ponto de vista pedagógico, uma ferramenta de excelência, com uma abordagem eficaz e adequada ao nível etário dos alunos. Foi um prazer colaborar no projeto!

Docente de 4.º ano, Oeiras

”

“

Surpreendeu-me como os meus alunos, de 6/7 anos, se mostraram disponíveis para a discussão sobre os temas abordados, a sua capacidade para tomarem consciência dos comportamentos que têm, nomeadamente no que respeita a pedidos que fazem aos pais de bens supérfluos, e a sua vontade em mudar de atitude!

Docente de 1.º ano, Póvoa de Varzim

”



“

Mais compreensivos quando algo que desejavam lhes era negado, mais criteriosos nas escolhas e mais curiosos relativamente ao valor das despesas da casa, das prestações...

Docente de 6.º ano, Amarante

”

“

Se ficar colocada na EPJB tenho todo o interesse em continuar com o Projeto, se for colocada noutra Agrupamento vou fazer os possíveis para implementar este Projeto com a ajuda da Fundação. No atinente a testemunhos, por exemplo, é tocante ouvir dos alunos “Vou começar a pensar duas vezes quando exijo sapatilhas de marca aos meus pais, agora sei que eles têm tanto onde gastar o dinheiro do mês”. É sempre um gosto trabalhar com a Fundação, com a Dra. Sónia Santos, que me dá total apoio no desenvolvimento da Literacia Financeira com os meus alunos.

Docente de 7.º ano, Viana do Castelo

”



VÍDEO RESUMO DA 14ª EDIÇÃO



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda



Por Tua
Conta



Educação Financeira

POR TUA CONTA



POR TUA CONTA

INTRODUÇÃO

Projeto pioneiro, desenhado em 2021, a pensar especificamente nos alunos do Ensino Profissional, o **“Por Tua Conta” capacita os jovens para que aprendam a lidar com o dinheiro de forma consciente e responsável**, adquirindo competências e comportamentos que contribuam para o seu bem-estar financeiro e das suas famílias, hoje e no futuro.

A educação financeira é um pilar essencial para o desenvolvimento de uma sociedade economicamente saudável e sustentável. Em Portugal, onde os níveis de literacia financeira ainda apresentam desafios significativos, **a implementação de um projeto de educação financeira para os jovens reveste-se de uma importância redobrada na fase de transição para a vida adulta e para a entrada no mundo de trabalho**. Para os alunos do Ensino Profissional esta questão é ainda mais premente, dado que o percurso da maioria dos jovens diplomados passa pela entrada direta no mercado de trabalho.

O presente projeto visa abordar esta necessidade, propondo uma metodologia de aprendizagem das temáticas financeiras baseada em casos práticos. **O objetivo é proporcionar aos alunos não só o conhecimento teórico, mas também a aplicação prática de competências financeiras**, bem como a sua mobilização para outros contextos, promovendo a autonomia pessoal dos alunos e capacitando-os para a adaptação futura ao contexto profissional. Espera-se igualmente que, ao desenvolverem estas competências, os jovens portugueses se tornem adultos financeiramente responsáveis, capazes de tomar decisões informadas e de contribuir para uma economia mais robusta e resiliente.

Ao investir na educação financeira, a Fundação está a investir no futuro destes jovens, preparando as próximas gerações para enfrentar desafios económicos com confiança e competência.





IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Este ano letivo de 2023/2024, o projeto “Por Tua Conta” foi implementado em mais de 110 turmas do Ensino Profissional, nos municípios de Esposende, Gondomar, Guimarães, Maia, Ovar, Porto, São João da Madeira, Trofa, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão.

De forma estruturada, continuada e acompanhada, o projeto permitiu que mais de 1.700 alunos de Norte a Sul do País aprendessem sobre necessidades e desejos, despesas e rendimentos, risco e incerteza no planeamento financeiro, meios de pagamento, contas bancárias, empréstimos, seguros, poupança, fraude financeira e direitos e deveres dos consumidores.

DESDE 2021:



Foram as seguintes as atividades implementadas ao longo do ano letivo:

- Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- Capacitação dos Docentes
- Visita ao Museu do Papel Moeda
- Olimpíadas de Educação Financeira
- TEF Talks - Talks de Educação Financeira
- Acompanhamento e Monitorização



Disponibilização de Recursos Pedagógicos

No início do ano letivo foram disponibilizados os acessos à **plataforma** de educação financeira www.portuaconta.pt, onde constam os conteúdos e recursos necessários à implementação do projeto, quer para professores, quer para os alunos.

Alunos e professores têm acesso a conteúdos de educação financeira estruturados em **módulos de aprendizagem**, cada um correspondendo a uma área temática de conhecimento, além de **casos práticos, fichas de trabalho** sobre todos os temas do Referencial de Educação Financeira, material de apoio como **livros** e **desafios** que são lançados mensalmente. Dispõem ainda de **jogos didáticos** online, assim como a **visita** orientada ao Museu do Papel Moeda. A Plataforma é atualizada em permanência com **notícias** sobre o Ensino Profissional, sobre as atividades do projeto e temas de literacia financeira que estão em destaque na atualidade.

Capacitação dos professores

Em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a Fundação dinamizou para os professores inscritos no projeto, sessões de **capacitação** sobre os diferentes temas de Educação Financeira abordados no Programa.

Visita ao Museu do Papel Moeda

Todas as turmas participantes no projeto foram convidadas a realizar uma visita orientada ao Museu do Papel Moeda, em formato presencial ou online.

Presencial: uma forma mais especial de conhecer o Museu do Papel Moeda ao vivo.

Online: de forma dinâmica e interativa, a equipa do “Por Tua Conta” consegue levar os alunos até ao Museu, sem saírem da sala de aula.

Online ou presencial, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre a evolução económica, social e cultural de Portugal, através da coleção de notas, ações, apólices, cheques e lotarias.

Olimpíadas de Educação Financeira

As Olimpíadas de Educação Financeira (OEF) decorreram durante os meses de fevereiro e março. Neste quiz, jogado *online*, as turmas puderam testar, de forma lúdica e colaborativa, os seus conhecimentos sobre as diferentes temáticas abordadas no “Por Tua Conta”.

Foi apurada a turma vencedora a nível nacional. Foram também apurados os vencedores municipais, representados pelas turmas que, no seu município, alcançaram os melhores resultados.



Todos os alunos das turmas vencedoras receberam t-shirts do projeto e certificados de participação.

VENCEDORES MUNICIPAIS

Escola Básica e Secundária Santos Simões, **Guimarães, 11.º E**

Escola Secundária de Castelo da Maia, **Maia, 10.º I**

Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro, **Ovar, 10.º F - TAS/TI**

Escola Secundária de António Nobre, **Porto, 11.º AGD**

Escola Profissional de Serviços CIDENAI, **Santo Tirso, 11º ano - TSEC22/25**

Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior, **São João da Madeira, 10º I**

Escola Secundária de Valongo, **Valongo, 10.º TOT**

Escola Secundária D. Afonso Sanches, **Vila do Conde, 10.º INF/RE**

Escola Secundária D. Sancho I, **Vila Nova de Famalicão, 10.º Logística**

O 11.º GD da Escola Secundária António Nobre, no Porto, foi a grande vencedora a nível nacional, tendo conseguido o primeiro lugar nas Olimpíadas de Educação Financeira.



11.º GD da Escola Secundária António Nobre, no Porto

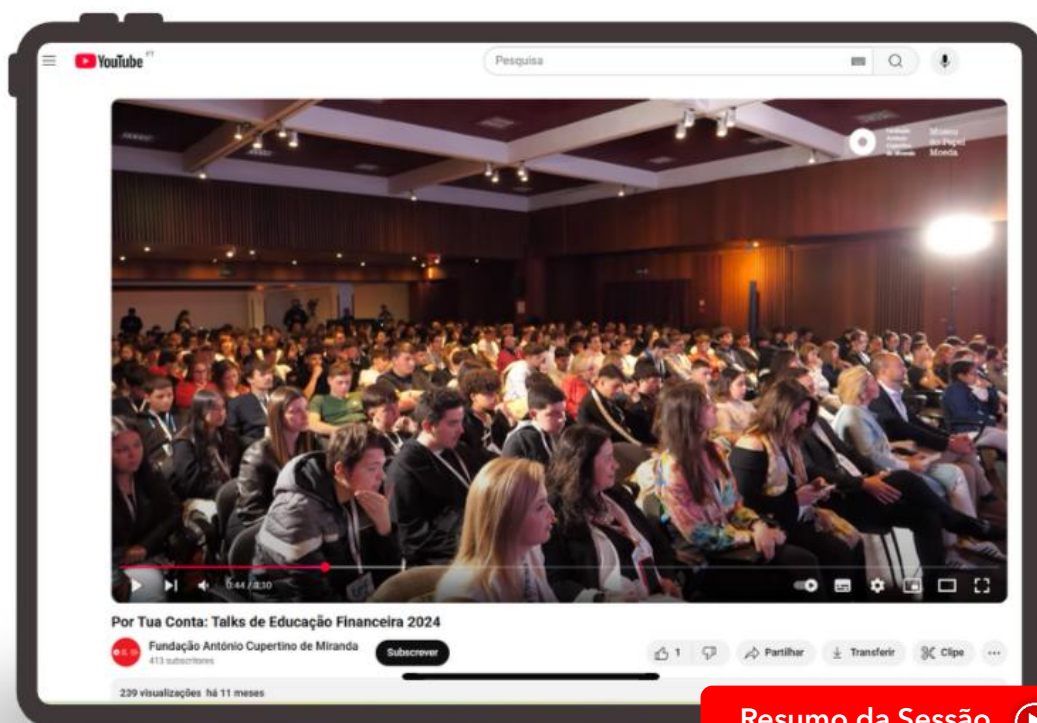


TEF Talks - Talks de Educação Financeira

As TEF Talks de Educação Financeira regressaram à Fundação António Cupertino de Miranda no dia 7 de maio, para mais um conjunto de palestras breves de preparação para uma das etapas mais desafiantes da vida dos alunos: a entrada no mercado de trabalho.

Os especialistas convidados da PwC Portugal dinamizaram as palestras sobre a elaboração de um curriculum e a preparação de uma entrevista de emprego, tendo também esclarecido as turmas presentes quanto às obrigações fiscais.

A última intervenção foi da responsabilidade do enólogo Bento Amaral, uma referência na área da enologia em Portugal e no estrangeiro, mas também um exemplo de coragem e determinação - princípios que motivaram este convite e que foram transmitidos aos mais jovens durante a sessão "Tudo Parece Impossível. E agora?".





MEDIÇÃO DE IMPACTO

A monitorização e avaliação contínua do impacto do projeto é crucial para garantir que os objetivos estabelecidos sejam atingidos e que possamos adaptar e melhorar continuamente as nossas estratégias. A educação financeira é um processo contínuo e dinâmico e estamos comprometidos em manter um diálogo aberto e construtivo com todos os *stakeholders* para assegurar o seu sucesso a longo prazo. Por isso, de forma a avaliar a implementação do projeto e o seu impacto realizou-se, no final do ano letivo, um questionário junto dos docentes das turmas participantes.

Estes foram os principais resultados:

Sessões de capacitação para docentes

Os professores que participaram nas sessões de capacitação avaliaram-nas globalmente com 9,6 pontos, numa escala de 0 ("nada satisfeito") a 10 ("extremamente satisfeito").

Os docentes consideraram que estas sessões permitiram "extremamente" e "muito" aprofundar os seus conhecimentos sobre a plataforma (86%) e no âmbito de questões financeiras (86%), além de contribuírem para o desenvolvimento das suas competências pedagógicas (72%), assim como para conhecer métodos de aprendizagem alternativos (72%).

Utilização dos recursos educativos

Os professores avaliaram muito positivamente a **plataforma digital do projeto**, nos parâmetros de design, linguagem, organização, acessibilidade e funcionalidades. A grande maioria dos docentes recorreu às **Fichas de Trabalho** (90%) como apoio à implementação do projeto.

75% dos docentes sentiram-se "muito satisfeitos" com a participação nas **Talks de Educação Financeira**, evento dedicado aos alunos do Ensino Profissional.

No que diz respeito à avaliação da **Visita orientada ao Museu do Papel Moeda**, 62% dos docentes consideraram que a maioria dos seus alunos gostaram muito de realizar a visita, quer em formato online quer presencialmente.

Perceção do impacto nos alunos

Comparativamente com o início do ano letivo, **os docentes consideram que os seus alunos estão no final do projeto mais interessados, curiosos, motivados e conscientes para lidarem com a gestão do dinheiro do dia a dia.**



Além disso, os professores assinalaram um **ganho de competências** ao nível da tomada de decisão, resolução de problemas, aprendizagem escolar, trabalho em grupo, matemática, comunicação e competências digitais, para além, claro, das financeiras.

Os docentes passaram igualmente a considerar os seus alunos **mais informados, mais curiosos e mais responsáveis**, assim como tendencialmente mais participativos, mais motivados e mais empreendedores após a participação no “Por Tua Conta”.

TESTEMUNHOS

“

No início os alunos acham um pouco estranho, porque não percebem de imediato de que forma é que estes conhecimentos vão ser importantes no dia a dia deles”. No entanto, ultrapassada essa barreira “eles (alunos) rapidamente começam a entender como podem colocar os conteúdos em prática e gostam mesmo muito.

Docente da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, Porto

”

“

A participação, neste projeto, promoveu maior motivação, por parte dos alunos, para os conteúdos da disciplina de economia, foi extremamente importante para a planificação das aulas e a aplicação de atividades, facilitando muito o meu trabalho enquanto docente. Promoveu, ainda, uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de conhecimentos no âmbito da literacia financeira.

Docente da Escola Secundária de Caldas das Taipas, Guimarães

”

“

Considero este projeto muito relevante, bem estruturado e pertinente no contexto socioeconómico presente. Foi gratificante verificar que alguns alunos retiraram um ensinamento prático da atividade, conseguiram perceber a sua importância e estiveram empenhados em todas as tarefas solicitadas. Parabéns.

Docente da Escola Profissional de Gondomar, Gondomar

”



“

A partilha com a família permitiu que houvesse mudança de atitude de alguns familiares.

Docente da Escola Básica e Secundária Leonardo Coimbra Filho Porto, Porto

”

“

A flexibilidade do horário, bem como gestão dos conteúdos no desenvolvimento do Projeto com as turmas são facilitadores para a planificação das sessões com os alunos e para a lecionação de todos os temas com sucesso. Gostaria ainda de realçar e agradecer o excelente apoio do Serviço Educativo através da sua insistência, sugestões, dicas e permanente motivação na implementação do projeto.

Docente da Escola Secundária D. Afonso Sanches, Vila do Conde

”

“

Projeto interessantíssimo que permitiu desenvolver aulas com atividades de verdadeira cidadania e que manteve os alunos entusiasmados e curiosos.

Docente da Escola Secundária de Castelo da Maia, Maia

”



EU E A MINHA REFORMA



EU E A MINHA REFORMA

INTRODUÇÃO

“Eu e a Minha Reforma” é um programa focado na promoção e melhoria dos níveis de literacia financeira e digital entre a população adulta.

Visa a inclusão financeira e digital dos participantes, diminuindo, por um lado, assimetrias de informação e conhecimentos financeiros e, por outro lado, capacitando-os para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e competências, e para a mudança de comportamentos e atitudes, num ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro, que proporcione a qualidade de vida e o bem-estar da população, a inclusão social e a geração de valor económico e impacto social.

Face à procura cada vez maior que tem tido, é hoje um projeto para todos os adultos, independente da condição financeira, nível de escolaridade ou situação laboral. Podem, assim, participar pessoas empregadas ou em situação de desemprego, pessoas em situação de pré-reforma ou reformadas. Existe, no entanto, um foco privilegiado na promoção da inclusão social das pessoas mais velhas, em especial daquelas que se encontram em situações de vulnerabilidade.

Os objetivos deste projeto são:

- Promover a educação financeira nos vários domínios descritos no Referencial de Educação Financeira (REF);
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, aprendendo a planear e a gerir o aspeto emocional das opções;
- Criar hábitos de prevenção em relação a situações de risco, alertando para cuidados a ter em situações de burla e fraude;
- Capacitar para a utilização de serviços financeiros digitais, promovendo condições, meios e informação para que as pessoas possam beneficiar da era digital e compreender esses benefícios;
- Prevenir e combater a exclusão social das pessoas mais velhas numa sociedade cujo acesso aos serviços essenciais é cada vez mais digital.





IMPLEMENTAÇÃO

Ao longo de 2024, o “Eu e a Minha Reforma” dinamizou as seguintes **atividades**:

- Laboratórios de Literacia Financeira (sessões de capacitação)
- Tax Senior Summit - Eu e os meus impostos
- IV Fórum "Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira"
- Visita ao Museu Papel Moeda

Para a implementação deste projeto, a Fundação contou com a colaboração como entidades parceiras do Banco de Portugal, Associação Portuguesa de Seguradores e PwC.

+ 1300 PARTICIPANTES

+ 460 HORAS DE CAPACITAÇÃO FINANCEIRA E DIGITAL

+ 230 SESSÕES DE CAPACITAÇÃO

Laboratórios de Literacia Financeira

Ao longo de 2024, os Laboratórios de Literacia Financeira foram realizados presencialmente, assim como online, e abordaram temas relevantes para o dia-a-dia dos participantes, tais como: planeamento e a gestão do orçamento, produtos financeiros e capacitação digital, direitos, deveres e prevenção da fraude, entre outros.

Com base no perfil de cada grupo (perfil dos participantes e das respetivas competências) foram definidos os conteúdos e atividades a dinamizar - *lesson planning*.

A todos os participantes foram disponibilizados recursos pedagógicos: dossiers do projeto com documentação e disponibilização do acesso à **plataforma** www.eueaminhareforma.pt, através da qual os participantes podem recorrer a diferentes simuladores.





Tax Senior Summit - Eu e os meus impostos:

A 4.^a edição do **Tax Senior Summit | Eu e os Meus Impostos** juntou mais de 200 pessoas na Fundação, com um desafio: tornar mais simples o IRS.

Na abertura do evento, Inês Abreu, Administradora da Fundação, deixou clara a dificuldade desta missão: “estarmos permanentemente atualizados sobre todas as mudanças que fiscalmente acontecem é um enorme desafio. Não é fácil termos acesso à informação, sobretudo, informação que seja clara, que seja isenta e que seja fiável”.

A iniciativa contou com a presença de **três especialistas da PwC Portugal**, entidade parceira do evento, para ajudarem a esclarecer o imposto “mais transversal que temos e que nos toca a todos”. Assim o caracterizou **Bruno Andrade Alves, Tax Partner da PwC Portugal**, que reforçou também a importância do tema: “o IRS é um imposto bastante complicado. [...] é composto por um conjunto de taxas, deduções, regras que variam em função dos tipos de rendimento e dos tipos de agregado, que o tornam extremamente difícil de compreender para quem não trabalha na área”. “A maioria dos portugueses paga o seu IRS sem saber exatamente como é que o imposto é calculado”.

De seguida, Ana Carvalho Reis, Tax Senior Manager da PwC Portugal, começou por detalhar as diferentes categorias de rendimentos, apresentando exemplos de rendimentos referentes a cada categoria e os respetivos anexos das declarações do IRS.

A intervenção da Senior Tax Consultant **Cristina Oliveira Vieira**, apresentou os vários tipos de deduções à coleta. Despesas gerais, de saúde e educação ou deduções por exigência de fatura (ginásios, farmácias, entre outros) foram algumas das apresentadas. Isto sem esquecer os limites específicos de cada área ou o limite global das deduções à coleta, estabelecidos de acordo com o cálculo do rendimento coletável. Cristina Vieira mostrou também a forma como é calculado o IRS.





IV Fórum "Literacia para a Longevidade e Literacia Financeira"

No dia 4 de dezembro, a Fundação António Cupertino de Miranda organizou o **IV Fórum Longevidade no Século XXI: Inclusão Financeira, Digital e Sustentabilidade Social**.

Este evento, que integrou as comemorações dos 60 anos da instituição, reuniu mais de 300 participantes, incluindo especialistas, académicos, representantes da sociedade civil e autarquias, numa discussão abrangente sobre **os desafios do envelhecimento demográfico e a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável**.



A Presidente da Fundação, Maria Amélia Cupertino de Miranda, abriu o Fórum destacando a importância de soluções inovadoras para os desafios da longevidade. **"A longevidade exige preparação ao longo de toda a vida, não apenas no fim dela"**, afirmou, ressaltando a relevância da formação financeira e digital para um envelhecimento mais saudável.

A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, reforçou o compromisso do Governo em combater a pobreza entre idosos e criar condições para uma vida ativa e digna.





O Fórum integrou dois painéis de discussão. O primeiro, sobre **Longevidade: Inclusão Financeira, Digital e Inteligência Artificial**, incluiu intervenções de Bernardo Almada Lobo, Inês Oom Ferreira de Sousa e José Manuel Varejão, destacando o papel da inteligência artificial e das ferramentas digitais na criação de soluções inclusivas.

O segundo painel, sobre **Longevidade: Sustentabilidade Social**, teve como intervenientes Maria Manuel Leitão Marques, Nuno Marques e Paulo Azevedo, enfocando políticas públicas e práticas empresariais para um envelhecimento ativo e digno.

O IV Fórum reafirmou o compromisso da Fundação António Cupertino de Miranda em fomentar o debate sobre longevidade e promover uma sociedade mais preparada e solidária.



Reveja os melhores momentos aqui:



[Vídeo aqui](#)



Visita ao Museu Papel Moeda

Os participantes do “Eu e a Minha Reforma” tiveram a oportunidade de visitar o Museu do Papel Moeda e disfrutar de uma experiência diferente e complementar aos Laboratórios de Literacia Financeira. Rever de perto a beleza das antigas notas de escudo, recordar os “reis” ou as cédulas, conhecer notas históricas de outras geografias ou mesmo relembrar a célebre burla de Alves Reis foram alguns dos momentos marcantes desta visita.



AVALIAÇÃO

O “Eu e a Minha Reforma” promove a literacia financeira, ajudando os participantes a adquirir conhecimentos práticos que fazem a diferença no dia a dia.

À proporcionar às pessoas o conhecimento e as ferramentas necessárias à tomada de decisões mais informadas, o programa capacita-as para serem capazes de planear o futuro de forma mais eficaz e viverem com maior confiança e segurança financeira.

O entusiasmo demonstrado pelos participantes nas sessões está refletido nos resultados obtidos na avaliação que foi feita e que a seguir se apresenta.



De acordo com o estudo de avaliação realizado ao longo do ano, são de destacar os seguintes resultados:

- 91% dos participantes afirmou estar extremamente e muito satisfeito com a participação no Programa de Educação Financeira “Eu e a Minha Reforma”.
- 90% dos respondentes mostraram-se extremamente e muito satisfeitos com a **documentação disponibilizada para apoio às sessões e exercícios** dinamizados.
- Relativamente à avaliação sobre os **formadores**, 95% da totalidade dos respondentes referem estar extremamente e muito satisfeitos com os conhecimentos **técnicos dos Formadores**, 94% com a **linguagem utilizada** e 87% com o desempenho geral destes.
- Quanto à avaliação do impacto no dia-a-dia dos participantes:
 - **80%** dos respondentes consideraram que a participação no programa os **ajudou a aumentar extremamente, muito e bastante os seus conhecimentos financeiros**;
 - **84%** referem que os ajudou **extremamente e muito** a ser **mais ativos na sua vida**;
 - **77% dos participantes** referem que ter participado no Programa “Eu e a Minha Reforma” os ajudou **extremamente e muito a acreditar mais nas suas capacidades/competências financeiras**;
 - **79%**, afirmam que os ajudou a serem **extremamente e muito mais organizados na gestão dos seus rendimentos**;
 - E, por fim, **75% dos respondentes consideram que passaram a ser extremamente e muito mais autónomos no seu dia-a-dia**.





TESTEMUNHOS

Quero agradecer à Fundação por dinamizar a Literacia Financeira e, agradecer à formadora por disponibilizar o seu tempo e conhecimento na área, por partilhar a sua experiência. Cada sessão aprofunda temas que dão as ferramentas necessárias para aplicar no nosso dia a dia em prol de uma vida de alívio.

Participante do Município de Gondomar

Gostei muito, aprendi em todas as sessões, com maior importância no que diz respeito às contas bancárias e a propriedade dos bens e impacto nas heranças, os seguros e os direitos e deveres.

Participante do Município da Trofa

Gostei muito das sessões porque me ajudaram a gerir melhor as minhas preocupações e a ter mais cuidado com fraudes que nos podem acontecer.

Muito obrigada.

Participante do Município de Valongo

A minha participação foi muito importante, relativo a muito temas dos quais eu não entendia nada. Fiquei mais rica em sabedoria e como resolver alguns dos assuntos aqui falados. O meu muito obrigada.

Participante do Município de Santa Maria da Feira



“

Fiquei mais informada e foi muito útil para o meu dia a dia. Foi a primeira vez na minha vida que registei as minhas despesas e realmente não tinha noção que os gastos eram tantos.

Participante do Município de Santa Maria da Feira

”

“

Gostei da forma que foi abordado o tema do papel do fiador num empréstimo. Fiquei a saber coisas que não sabia.

Participante do Município de Gondomar

”

“

Gostei bastante, vou colocar em prática e aprofundar os temas colocados que irão beneficiar a minha vida.

Participante do Município da Maia

”

Mais testemunhos [**AQUI.**](#)



**EDUCAÇÃO FINANCEIRA:
UMA NECESSIDADE ESPECIAL**



EDUCAÇÃO FINANCEIRA | UMA NECESSIDADE ESPECIAL

INTRODUÇÃO

O projeto “**Educação Financeira | Uma Necessidade Especial**” é um projeto inclusivo de literacia financeira pioneiro e único em Portugal, direcionado a pessoas com deficiência e incapacidade com necessidades adicionais de suporte na aprendizagem, focado na capacitação do indivíduo e da comunidade de forma a promover a inclusão social e o empoderamento para uma vida adulta autónoma e ativa.

O ano de 2024 apresenta-se como um marco importante para o projeto “Educação Financeira | Uma Necessidade Especial”. Para além do alargamento de implementação em termos territoriais (Paredes, Maia e Valongo) e de número de beneficiários (mais de 150), assinala-se também a implementação do projeto em **contexto escolar e de capacitação dos profissionais** de educação responsáveis.

Os **objetivos** deste projeto são:

- Promover a autonomia no uso e na gestão do dinheiro por parte de pessoas com défice cognitivo, as quais têm necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas cujos perfis de funcionamento intelectual restringem o acesso e a compreensão da informação;
- Trabalhar competências e atitudes que permitam enfrentar e resolver situações do dia a dia que envolvam dinheiro;
- Promover o consumo responsável;
- Criar hábitos de prevenção em relação a situações de risco, de burla e fraude;
- Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas e recursos de apoio para serem utilizados pelos profissionais/terapeutas que trabalham com este público;
- Promover a integração da capacitação financeira nos planos individuais de apoio (e. g., PEI – Programa Educativo Individual, PIT – Plano Individual de Transição, e PII – Plano Individual de Inclusão) e a sua intersecção com contextos coletivos/ inclusivos.





METODOLOGIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educação Financeira | Uma Necessidade Especial parte de um referencial diferenciado de **conteúdos** e **materiais pedagógicos**, com uma proposta de implementação alinhada com os princípios e boas práticas de uma abordagem pedagógica inclusiva, que promove a **continua adequação e individualização** dos objetivos, atividades e recursos às necessidades e prioridades de cada pessoa – o que implica um **compromisso coordenado** de várias organizações e serviços de apoio na integração de uma **resposta comunitária ao participante**.

A importância do processo educativo diferenciado implica uma **instrução explícita e intencional**, caracterizada pela exposição repetida a conceitos e competências numa **aprendizagem em espiral**, numa abordagem progressiva, movendo-se de conceitos e competências mais simples para mais complexos, e uma individualização das aprendizagens às experiências, vivências e necessidades de cada um com o uso de **tarefas autênticas** para a aplicação de conhecimentos e competências em **contextos reais**.

Encarando a literacia financeira como um domínio de aprendizagem ao longo da vida, a aplicação do Projeto inclui a **mobilização e promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida no âmbito dos domínios de atuação em:**

- **Equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva (nas escolas)** – em intervenção direta com os participantes e em capacitação dos profissionais de educação responsáveis;
- **Centros de recursos para o apoio à formação profissional e emprego** – em intervenção direta com os participantes e em capacitação dos profissionais responsáveis;
- **Centros de Atividades e de Capacitação para a Inclusão** – em intervenção direta com os participantes e em capacitação dos profissionais responsáveis.

No ano de 2024, o projeto foi implementado em parceria com os Municípios de **Paredes, Valongo e Maia**, abrangendo as metodologias acima assinaladas.

No Município de **Paredes** e de **Valongo** o projeto foi implementado no **modelo de intervenção direta com os participantes**, tendo a escolha dos conteúdos e objetivos sido individualizados para cada participante, de acordo com o perfil individual de competências, funcionalidade e nível de apoio e suporte, de forma a potenciar o empoderamento e participação na comunidade.

No **contexto escolar**, de destacar a formação de professores para aplicação autónoma do Programa, no município da **Maia** – numa perspetiva de capacitação progressiva dos professores, numa metodologia ativa e colaborativa, sempre focada nos respetivos alunos.



Ao longo do ano foram realizadas sessões presenciais, síncronas e trabalho autónomo, numa periodicidade ajustada à realidade de cada agrupamento, escola e professores.

Neste contexto, a implementação envolveu também alunos, do município da Maia, em formato de intervenção direta com alunos com necessidades adicionais de suporte e apoio aos docentes respetivos.

Este projeto tem como parceiro científico a Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto.





TESTEMUNHOS

“

O projeto é muito interessante porque oferece uma perspetiva diferente sobre as atividades práticas que desenvolvemos, uma vez que estão direcionadas para inclusão. O projeto ajuda-nos no sentido de uma planificação estruturada, proporcionando-nos imensos recursos para a sua execução, o que acho fantástico. É fundamental que estes alunos tenham noção do que é o dinheiro.

Sandra Massa, Professora Coordenadora AE Gonçalo Mendes da Maia

”

“

É muito importante trazer a estas comunidades desfavorecidas o tema da Literacia Financeira. A verdade é que faz todo o sentido que as pessoas com deficiência ou incapacidade, possam estar aptas a tratar do seu dinheiro. Desenvolvemos uma série de iniciativas, esta é mais uma delas e tem sido muito proveitoso!

Beatriz Meireles, Vereadora de Ação Social de Paredes

”



CAPÍTULO 6

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE





ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Projeto De Fora a Fora

A Fundação é parceira do Projeto **De Fora a Fora**, plataforma de encontro para quem quer contribuir para a aceleração da resolução dos problemas sociais, contribuindo periodicamente com artigos de opinião sobre Filantropia, Educação Financeira e Longevidade.

Longevidade | Um Novo Desafio (Conselho Consultivo projeto do Expresso)

A Fundação António Cupertino de Miranda, representada pela sua Presidente, Maria Amélia Cupertino de Miranda, faz parte do Conselho Consultivo do projeto do Expresso: Longevidade - Um Novo Desafio. Ao longo de 2024 a Fundação continuou a marcar presença nas reuniões do Conselho Consultivo.

CIS Porto | SpeedInvestment

28.05.2024

Maria Amélia Cupertino de Miranda participou na **2ª. edição** da Iniciativa **SpeedInvestment**, promovida pelo Município do Porto, através do seu Centro de Inovação Social. Esta iniciativa teve por objetivo potenciar o ecossistema da Inovação Social, promovendo a aproximação de projetos e organizações de caráter inovador, a potenciais investidores, financiadores e parceiros de conhecimento, abrindo assim a possibilidade de acesso a investimento, financiamento, parcerias e alargamento das suas redes de *Networking*.

Congresso "Mulheres e Liberdade"

No dia 24 de abril a Presidente da Fundação participou no Congresso sobre Participação Política da Mulheres - Mulheres e Liberdade, promovida pela União de Freguesias Aldoar, Foz e Nevogilde, tendo aberto a sessão com uma intervenção subordinada ao tema: **o que mudou na vida das mulheres com o 25 de Abril?**





“Pop the Bubble: Ser e estar”

Joana Moniz foi oradora na mesa redonda digital subordinada ao tema “Pop the Bubble: Ser e estar”, no âmbito da campanha anual, de voluntariado, da PwC.

Fórum da Rede Educativa/ Formativa do Alto Minho | PIPSE 2030

A Fundação apresentou no dia 9 abril 2024, no **Fórum da Rede Educativa/ Formativa do Alto Minho | PIPSE 2030**, em Ponte de Lima os projetos de educação financeira – No Poupar Está o Ganho e Por Tua Conta.

Este fórum teve por objetivo consolidar as linhas estratégias de ação para o setor da educação e formação até ao horizonte temporal de 2030.

A Fundação integra o Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

O CLASP é o instrumento privilegiado para a política de desenvolvimento social da cidade do Porto, assente em mecanismos de promoção da cultura de participação, para a implementação da política de desenvolvimento social da cidade. Atualmente, conta com uma rede de 326 entidades públicas e privadas.



Lançamento Livro “Mulheres Incomuns”

A Fundação António Cupertino de Miranda foi palco do lançamento do Livro “Mulheres Incomuns” que retrata os percursos de 12 líderes portuguesas.

Luís Marques Mendes conduziu a sessão de apresentação, que contou com a presença de duas das figuras retratadas no livro: Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação António Cupertino de Miranda (FACM), e Luísa Ferreira, líder do programa social do Banco Europeu de Investimento (BEI).

“Mulheres incomuns” celebra o percurso invulgar de 12 mulheres que se destacam na sociedade portuguesa, em diversas áreas como academia, economia social, investigação, grandes empresas e na política. Cada uma das 12 histórias de vida é narrada por uma autora distinta, numa abordagem sensível e pessoal do percurso de cada uma das personalidades destacadas.



CAPÍTULO 7

FOMOS NOTÍCIA





FOMOS NOTÍCIA



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



[Notícia completa aqui](#)



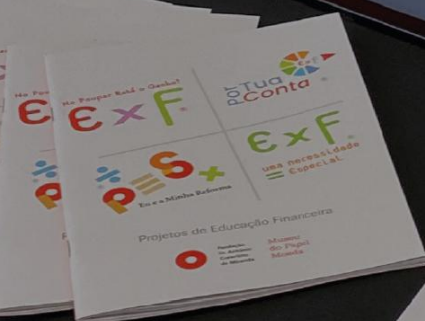
[Notícia completa aqui](#)

CAPÍTULO 8

PRESPETIVAS PARA 2025

Eu e a Minha Reforma
Projeto de Educação Financeira

Email: eueaminhareforma@facm.pt
Site: <https://eueaminhareforma.pt>





PERSPETIVAS PARA 2025

Num momento histórico em que a mudança e a evolução tecnológica parecem ter-se acelerado de forma bastante significativa, à Fundação já não basta formar aqueles que vão protagonizar o futuro; necessita também de refletir sobre qual será o seu papel e de compreender de que modo pode continuar a desempenhar uma função relevante para a comunidade num mundo crescentemente globalizado, tecnológico e ultracompetitivo.

Deste modo seremos capazes de adaptar a formação que proporcionamos às necessidades do mundo real, nem sempre constantes ou lineares, providenciando a todos os públicos uma experiência educativa cada vez mais proveitosa e precursora das suas futuras atividades.

A Fundação António Cupertino de Miranda pretende, assim, continuar a consolidar a sua missão fundamental, produzindo conhecimento em benefício do progresso e do bem-estar da comunidade que lhe cabe servir.

Tal missão, complexa e pluridimensional jamais poderia ser levada a cabo sem o empenho e a dedicação de toda a equipa de colaboradores a quem o Conselho de Administração quer, sentidamente, agradecer o empenho e a dedicação constantes ao longo de mais um duro ano de trabalho.

Imprescindível se torna também o agradecimento, com profunda gratidão, aos **Parceiros Institucionais** que em muito se comprometeram com a Fundação:

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Banco de Portugal
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- DGEstE
- Instituto do Banco Europeu de Investimento

Aos **Mecenas** que acreditaram na Fundação e na pertinência dos seus projetos, a Fundação expressa aqui um reconhecido agradecimento.

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Cotesi
- Fundação Santander
- Grupo Ageas Portugal
- Grupo Nors
- MDS Portugal
- Mollis Belta S.A.
- REN - Redes Energéticas Nacionais



A Fundação agradece ainda, os prémios oferecidos aos alunos participantes nos eventos realizados - Olimpíadas de Educação Financeira e Concurso Final, às seguintes empresas:

- All2Rent
- Cerealis
- Corticeira Amorim
- Douro Azul
- Grupo Arié
- Município do Porto
- Mundo Têxtil
- Panike
- Profitecla
- Regina
- Rent a Star
- Vila Galé
- Super Bock Group

A todos, muito obrigada.

Maria Amelia Cupertino de Miranda

Presidente do Conselho de Administração



CAPÍTULO 9

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 - 12- 2024	31 - 12 - 2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4	18 939 216,33	18 858 764,35
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	4	3 779 911,41	3 758 098,45
		22 719 127,74	22 616 862,80
ATIVO CORRENTE			
CRÉDITOS A RECEBER	5	65 792,48	45 097,50
DIFERIMENTOS	6	4 810,09	2 280,44
OUTROS ATIVOS CORRENTES	7	38 556,71	19 988,50
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	8	2 086 612,45	1 831 257,58
		2 195 771,73	1 898 624,02
TOTAL ATIVO		24 914 899,47	24 515 486,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
RESULTADOS TRANSITADOS	9	4 422 585,97	4 366 957,42
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	9	19 973 384,05	19 973 384,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9	293 594,73	55 628,55
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		24 689 564,75	24 395 970,02
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	12	57 259,25	0,00
		57 259,25	0,00
PASSIVO CORRENTE			
FORNECEDORES	10	11 371,09	2 640,96
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11	41 562,04	34 985,24
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	12	11 692,46	1 443,65
DIFERIMENTOS	6	23 713,50	19 187,50
OUTRAS PASSIVOS CORRENTES	13	79 736,38	61 259,45
		168 075,47	119 516,80
TOTAL DO PASSIVO		225 334,72	119 516,80
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		24 914 899,47	24 515 486,82



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	14	1 020 947,96	779 122,25
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	15	-494 148,97	-381 080,98
GASTOS COM PESSOAL	16	-493 127,70	-458 454,65
OUTROS RENDIMENTOS	17	289 222,23	167 433,12
OUTROS GASTOS	18	-4 600,87	-29 396,38
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		318 292,65	77 623,36
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5	-24 697,92	-21 994,81
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		293 594,73	55 628,55
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		293 594,73	55 628,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		293 594,73	55 628,55

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2024

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES		1 004 778,98	743 839,35
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-487 948,49	-385 949,00
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-479 427,56	-459 434,17
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		37 402,93	-101 543,82
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS		252 287,80	182 363,78
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1)	289 690,73	80 819,96
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-64 627,52	-75 136,80
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		0,00	20 000,00
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES		30 291,66	6 287,61
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	-34 335,86	-48 849,19
VARIAÇÃO DE CAIXAS E OS SEUS EQUIVALENTES (1) + (2)		255 354,87	31 970,77
CAIXA E OS SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	8	1 831 257,58	1 799 286,81
CAIXA E OS SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	8	2 086 612,45	1 831 257,58



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda (500 823 863)

1.2 - Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

1.3 - Natureza da atividade

A Fundação António Cupertino de Miranda, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de Abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de Abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal.

Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações passaram a ter de pedir a renovação do Estatuto de Utilidade Publica, no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação do Estatuto de Utilidade Publica nos prazos estipulados na Lei, tendo sido atribuída a confirmação em:

- 14 de Fevereiro de 2013, por despacho nº 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no diário da república, 2ª série - Nº 42 - Parte C de 28 de Fevereiro de 2013.
- 30 de outubro de 2018, por despacho nº 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série - Nº 227 - Parte C, de 26 de novembro de 2018.
- 11 de agosto de 2023, por despacho n.º 10248/2023 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série - Nº 194- Parte C, de 6 de outubro de 2023.



A Fundação António Cupertino de Miranda cumpriu, como sempre, com rigor os fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação tem continuado a desenvolver, de forma ainda mais um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, dos seniores e das pessoas com necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância os projetos na área da educação financeira, bem como aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.

O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.



3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a “Terrenos e Edifícios”, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às

atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe “Terrenos e Edifícios” é escriturada por uma quantia avaliada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em “Excedentes de Revalorização”, nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes

imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

3.3. Bens do Património Histórico e Cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

3.4. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.



Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.5. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

3.6. Imposto sobre o Rendimento

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação António Cupertino de Miranda a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no seguimento da reforma fiscal dado, até então, a isenção recair nos diversos impostos parciais que existiam.

3.7. Subsídios

Os subsídios, só são reconhecidos após existir segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

3.8. Rédito

O rédito é reconhecido, líquido de impostos, pelo montante recebido ou a receber.

3.9. Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2024	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
ATIVOS							
SALDO INICIAL	12 836 000,00	5 975 000,00	855 176,00	83 585,01	190 791,51	3 758 098,45	23 698 650,97
AQUISIÇÕES	-	-	27 584,90	77 565,00	0,00	21 812,96	126 962,86
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL	12 836 000,00	5 975 000,00	882 760,90	161 150,01	190 791,51	3 779 911,41	23 825 613,83
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
SALDO INICIAL	0,00	0,00	807 411,66	83 585,01	190 791,50	0,00	1 081 788,17
DEPRECIACÕES	0,00	0,00	11 767,83	12 930,09	0,00	0,00	24 697,92
ALIENAÇÕES SINISTROS E ABATES	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL	0,00	0,00	819 179,49	96 515,10	190 791,50	0,00	1 106 486,09
ATIVOS LÍQUIDOS	12 836 000,00	5 975 000,00	63 581,41	64 634,91	0,01	3 779 911,41	22 719 127,74

2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
ATIVOS							
SALDO INICIAL	12 836 000,00	5 975 000,00	807 703,97	232 289,48	190 791,51	3 730 066,97	23 771 851,93
AQUISIÇÕES		-	47 472,03	-	-	28 031,48	75 503,51
ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	-	-	-	148 704,47	-	-	148 704,47
SALDO FINAL	12 836 000,00	5 975 000,00	855 176,00	83 585,01	190 791,51	3 758 098,45	23 698 650,97
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
SALDO INICIAL	0,00	0,00	795 283,62	225 365,57	187 848,64	0,00	1 208 497,83
DEPRECIACÕES	0,00	0,00	12 128,04	6 923,91	2 942,86	0,00	21 994,81
ALIENAÇÕES SINISTROS E ABATES	0,00	-	-	148 704,47	-	-	148 704,47
SALDO FINAL	0,00	0,00	807 411,66	83 585,01	190 791,50	0,00	1 081 788,17
ATIVOS LÍQUIDOS	12 836 000,00	5 975 000,00	47 764,34	0,00	0,00	3 758 098,45	22 616 862,80

5. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2024	2023
CLIENTES GERAIS	65 792,48	45 097,50



6. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2024		2023	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
GASTOS A RECONHECER	4 810,09		2 280,44	
RENDIMENTOS A RECONHECER		23 713,50		19 187,50

A rubrica “Gastos a reconhecer” inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2024 e que dizem respeito a 2025. A rubrica “Rendimentos a reconhecer” inclui a especialização de rendimentos a reconhecer em 2025 e cujo recebimento já ocorreu.

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

	2024	2023
DEVEDORES - ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	38 556,71	19 988,50

A rubrica “Devedores por acréscimos de Rendimentos” inclui a especialização de rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2025.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2024	2023
CAIXA	193,95	42,43
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2 086 418,50	1 831 215,15
TOTAL	2 086 612,45	1 831 257,58

9. MOVIMENTOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	SALDO INICIAL	MOVIMENTO	SALDO FINAL
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	19 973 384,05	-	19 973 384,05
RESULTADOS TRANSITADOS	4 366 957,42	55 628,55	4 422 585,97
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
2023	55 628,55	-55 628,55	0
2024	-	293 594,73	293 594,73
TOTAL	24 395 970,02	293 594,73	24 689 564,75



10. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica “Fornecedores”, é conforme se segue:

	2024	2023
FORNECEDORES C/C	11 371,09	2 640,96

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2024	2023
IMPOSTO S/ RENDIMENTO PESSOAS SINGULARES		
RETENÇÕES NA FONTE	10 117,21	10 554,75
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	13 274,09	8 393,07
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	18 170,74	16 037,42
TOTAL	41 562,04	34 985,24

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2024 correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2025.

12. LOCAÇÕES

	2024			2023		
	TOTAL	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS	TOTAL	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS
CAPITAL	68 951,71	11 692,46	57 259,25	1 438,78	1 438,78	0,00
JUROS	6 827,01	2 231,86	4 595,15	4,87	4,87	0,00

13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	2024	2023
CREDORES - ACRÉSCIMOS DE GASTOS	79 736,38	61 259,45
TOTAL	79 736,38	61 259,45

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” inclui gastos que dizem respeito a 2024 e cujo pagamento só ocorrerá em 2025.



14. RÉDITO

O detalhe da rubrica “Vendas e serviços prestados”, é conforme se segue:

	2024	2023
RENDAS	380 134,21	338 515,00
INGRESSOS DO MUSEU	6 726,50	8 059,00
PROJETOS EDUCATIVOS E CULTURAIS	634 087,25	432 548,25
TOTAL	1 020 947,96	779 122,25

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2024	2023
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	494 148,97	381 080,98

16. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2024	2023
ÓRGÃOS SOCIAIS	98 150,10	95 030,00
PESSOAL	304 471,77	280 063,00
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	84 600,48	78 812,51
OUTROS	5 905,35	4 549,14
TOTAL	493 127,70	458 454,65

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi, em média, de 12 em 2023 e 13 em 2024.

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2024	2023
DONATIVOS/MECENATO	240 362,36	89 500,00
JUROS OBTIDOS	48 859,87	22 431,89
OUTROS	0,00	55 501,23
TOTAL	289 222,23	167 433,12



18. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2024	2023
OUTROS GASTOS E PERDAS	2 189,63	29 119,66
JUROS DE LOCAÇÃO SUPORTADOS	2 411,24	276,72
TOTAL	4 600,87	29 396,38

19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dividas ao Estado e à Segurança Social.

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2024 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 28 de março de 2025.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado N°. 44245

FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 18º dos Estatutos da Fundação António Cupertino de Miranda e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e verificar se a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os fins estatutários.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, ou dos Serviços Competentes, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

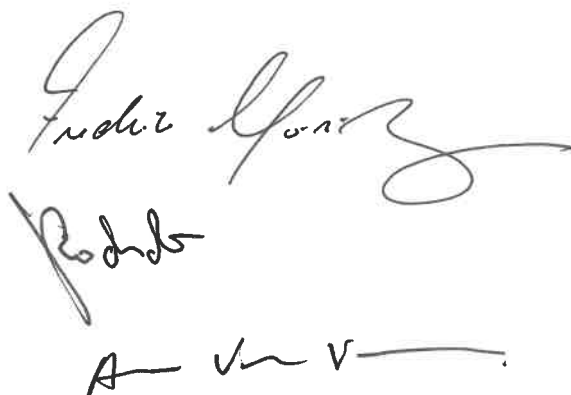
Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste exercício.

Nestes termos, o Conselho Fiscal manifesta por unanimidade o seu parecer positivo referindo que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Fundação António Cupertino de Miranda, e que a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os seus fins estatutários.

Por fim, manifesta igualmente por unanimidade o seu voto de louvor ao Conselho de Administração pelo desempenho das suas funções.

Porto, 31 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL,



The block contains three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most legible, appearing to read 'Fidel Gonçalves'. Below it is a shorter, more stylized signature. At the bottom is a third signature, which includes a horizontal line at the end.